

Diário Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

NESTA EDIÇÃO

- Alencastro: contrário ao intervencionismo estatal na economia. — Agitação em Caxias: cassado o mandato do prefeito. — (3.ª página).
- Na hora do depoimento, o banqueiro-sedutor passou um bilhete à vítima. — Quadrilha de pivetes roubou joias de um "jeep". — (8.ª página).
- Juvenal ameaçado de não jogar sábado. — Multidão para ver Chamorro treinar. — (10.ª página).
- Adão Ribas: "Vou dar um bom golpe". — Programa para as corridas de hoje. — (11.ª página).
- Muita gasolina para abastecer o Rio. — 1.600 homens no policiamento preventivo. — (12.ª página).

Grave situação na França e Itália

Greves gerais contra os governos de centro e de direita

PARIS, 12 (Condensado para o D. C. dos telegramas do INS, AFP e UP) — A França está à beira do caos e do desespero com a nova onda de greves (até os coqueiros estão em greve), em todo o país que ameaça degenerar numa tremenda frente popular contra a política econômica do governo direitista de Joseph Laniel.

Estão praticamente paralisados todos os serviços públicos, as indústrias metalúrgicas, bancos, companhias de seguro, mercado de valores, casas comerciais e fábricas em geral. Os ônibus e caminhões de Paris estão sendo manobrados pelas forças do Exército francês.

Enquanto isso, Laniel reafirmou que não convocará o Parlamento e que não cederá à greve.

SOCIALISTAS E COMUNISTAS

O movimento grevista que se alastra pelo país numa articulação entre socialistas e comunistas já conta com a solidariedade dos sindicalistas católicos, igualmente desgostosos com as medidas de compressão de despesas adotadas pelo governo do novo Presidente do Conselho de Ministros.

A suspensão dos trabalhos está sendo controlada pela Confederação Geral do Trabalho e pela CGT, força operária.

públicos. A greve será de 48 horas, estendendo-se aos operários das indústrias privadas e nacionalizadas.

Fogem os turistas

O racionamento de alimentos e a falta de combustível, além da situação de insegurança, estão fazendo com que os turistas deixem de visitar a França.

Os portos do Canal estão abarrotados de turistas aguardando navios para embarque.

Tranquilo o povo

Apesar dos transtornos causados pela greve, o povo não manifestou ainda sua reação à situação, que é a seguinte nos diversos setores:

Ferrovias — O tráfego está suspenso por tempo indeterminado.

Correios e Telecomunicações — A paralisção, que já dura uma semana, não tem prazo determinado para terminar.

Gás e eletricidade — Deficiente.

Empresas aéreas — O pessoal de terra está em greve; o de bordo deverá seguir, hoje.

Portos — Navios atrasados: paralisção completa nos portos de Marselha, Dunquerque e Nantes.

Trens do metrô e ônibus de Paris — Totalmente paralisados.

Minas — 70 por cento dos mineiros franceses estão de braços cruzados há vários dias.

Indústrias metalúrgicas — Paralisção a partir de hoje.

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

Tributo a toda a Imprensa: 'Festa do Homem Livre'

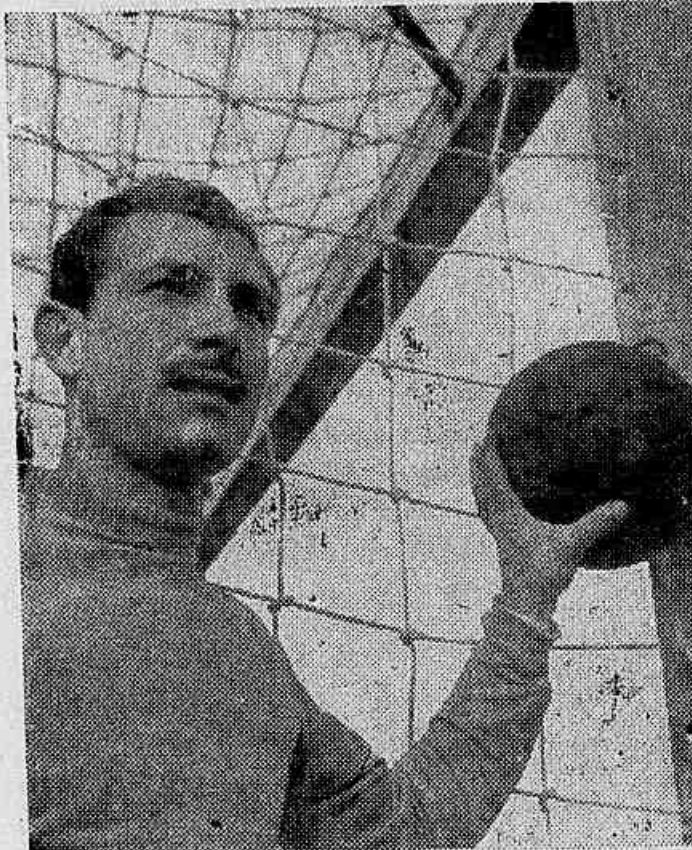
A "Festa do Homem Livre" que vai homenagear, na figura de J. E. de Macedo Soares, a imprensa livre do país — é iniciativa nascida de nossos confrades da "Tribuna da Imprensa", ideia de seu cronista parlamentar, o jornalista João Duarte Filho. Seu sentido é o de pôr em relevo, através de um homem-símbolo, tudo o que a imprensa livre representa na vida nacional.

Logo, porém, a ideia da "Tribuna da Imprensa" tornou-se uma iniciativa de toda a imprensa independente e repercutiu em todos os elementos mais representativos da vida pública brasileira, constituindo-se uma comissão organizadora que congrega os vultos de maior expressão na política, no jornalismo, nas forças armadas, nas classes conservadoras e no jornalismo. E' que logo se tornou unânime o sentimento de que a homenagem ao fundador do DIÁRIO CARIOCA, na oportunidade em que, com quarenta anos de atividade jornalística, vê completar-se o primeiro quarto de século deste seu jornal — será um tributo de todo o país em honra ao muito que deve às forças da inteligência na luta pela conquista e preservação das liberdades públicas através de todas as vicissitudes políticas que a nação tem atravessado pela mão da imprensa livre.

O DIÁRIO CARIOCA recebe com justificado orgulho a iniciativa de "Tribuna da Imprensa" logo encampada pelos mais respeitáveis órgãos de opinião, e a ela se incorpora pelo que nela transcende da figura pessoal de seu fundador para envolver tudo quanto representa o jornalismo independente a serviço do país e de suas instituições básicas.

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

CHAMORRO E A MULTIDÃO



Uma multidão que, se pagasse ingresso a 10 cruzeiros, daria, certamente, arrecadação superior a 40 mil cruzeiros, presenciou, ontem, a tarde, no estádio da Góvea, a "avant-première" do goleiro colombiano Chamorro, recém-contratado pelo Flamengo. Decorridos os noventa minutos regulamentares que durou o exercício, a torcida rubro-branca não parecia muito satisfeita com as "pegadas" de Chamorro. A reportagem pôde escutar os comentários: "Assim, Garcia também faz..." (Noticiário na 10.ª página)

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

O TEMPO

TEMPO: bom, nevoeiro
TEMPERATURA: estável
VENTOS: de Sueste a Nordeste, moderados
MÁXIMA: 25,8
MÍNIMA: 17,2



Somente hoje a volta de Vargas

Somente hoje o sr. Getúlio Vargas retornará de seu longo (cinco dias) "week-end" passado na fazenda Ponte Alta, em Barra do Piraí.

A viagem de volta, porém, sofrerá um desvio até Rezende, onde o Presidente da República, presidirá a solenidade de entrega de espadas aos novos aspirantes da Academia Militar das Agulhas Negras.

Assassinatos

Atenda da Liberdade, Coréia, 12 (INS) — Dois soldados norte-americanos ligados na troca de prisioneiros declararam que foram assassinados em massa cerca de 820 seus companheiros de armas, por "guerra comunista".

Supressão da censura

Viena, 12 (AFP) — Os russos fizeram inscrever a "Supressão da censura aliada" na ordem do dia do conselho Aliado quadrilateral, que se realizará sexta-feira em Viena, segundo notícias de fonte geralmente bem informada.

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

O PTB arranja um culpado do golpe

O fracassado golpe peronista contra as instituições já encontrou, nas rodas do Governo, o seu bode expiatório.

Trata-se do deputado Frota Moreira, conhecido agitador e secretário geral do partido, que fez as ligações do PTB com os comunistas, entregando ao PCB o controle do Congresso de Previdência Social. O sr. Jango Goulart já deixou de receber no Ministério o sr. Frota Moreira.

EXCLUSÃO DA EXECUTIVA

A Comissão Executiva e a bancada do PTB na Câmara e no Senado estão se articulando para expurgar da direção nacional do partido o deputado Frota Moreira, secretário-geral, a quem se atribui a responsabilidade pelos recentes planos de agitação e a articulação com dirigentes do Partido Comunista.

O sr. Frota Moreira que, na qualidade de secretário, empolgava praticamente o comando do PTB, é acusado de ter realizado demarções em São Paulo para trazer para a agremiação dois líderes sindicais de orientação comunista — os srs. Forli e Nelson Rustici. E é também responsabilizado pelo fracasso do Congresso de Previdência Social, que ocorreu em 1.º de maio.

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)



elaboração o Presidente da República alegou o seu concurso, visto que lhe coube sancionar e promulgar o decreto legislativo. Assim o sr. Getúlio Vargas decretou-se em elogios e promessas, asseverando que tem recomendado a todos os órgãos da administração que prestem e forneçam os elementos de informação de que careçam para suas investigações. Objetivando, em seguida, o inquérito corrente sobre as empresas Wainer, bem como sobre as demais empresas jornalísticas em todo o país, a nota ministerial assegura que o Governo aguarda apenas o termo das indagações parlamentares a fim de tomar na devida conta as conclusões que venham a ser aprovadas, bem como as sugestões e recomendações, para fazer cumprir e executar as medidas que forem de sua competência.

O ilustre sr. Castilho Cabral, que preside à Comissão Parlamentar de Inquérito não tardou com suas procedentes observações sobre a compreensão do Governo, traduzida na nota oficial relativa às novas tarefas do Poder Le-

gislativo na oportuna e necessária fiscalização do sistema da administração federal. Todavia, semelhante intervenção congressional nessa fiscalização nem atribui às Comissões Parlamentares de Inquérito classificar infrações, castigar crimes ou mesmo sugerir punições ou medidas executivas, nem paralisa a ação genuína dos órgãos do Governo, assegurando a ordem, a eficiência e a disciplina na administração pública.

Considera o deputado Castilho Cabral que a verdadeira função das Comissões Parlamentares de Inquérito é investigar e informar, o que não quer dizer que os seus trabalhos se destinem a ficar confinados nos arquivos do Congresso. Muito ao contrário disso, tais trabalhos devem ser remetidos, conforme o caso, ao Presidente da República, ao procurador geral ou ao Judiciário.

Ficou desse modo bem esclarecido que o Executivo não deve cruzar os braços diante de providências defensivas da dignidade ou moralidade da administração, como se dependesse da Comissão Parlamentar, para cumprir os seus deveres. A ação de cada um desses Poderes, conclui o deputado Castilho Cabral, é perfeitamente distinta.

As ponderações da nota oficial, bem como as do presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito, que acabamos de glossar, revelam as tomadas de posição — o Ministério cobrin-

Luzardo já partiu demitido; custou a desencarnar

Interrogado por Frota Aguiar

O sr. Ricardo Jafet quando prestava, ontem à noite, a segunda parte de seu depoimento perante a Comissão Parlamentar de Inquérito sobre as transações entre o Banco do Brasil e empresas jornalísticas do grupo Wainer

Em troca quer a Prefeitura do DF

Foram divulgados ontem os telegramas trocados entre o sr. Batista Luzardo, de um lado, e os srs. Presidente da República e Ministro das Relações Exteriores, de outro, os quais confirmam a demissão do embaixador do Brasil em B. Aires. Tais documentos estavam previamente redigidos quando o sr. Luzardo embarcou, semanas atrás, para a capital portenha.

A HISTÓRIA VERDADEIRA

A sorte do sr. Batista Luzardo já estava selada desde alguns meses. O sr. Getúlio Vargas desejava afastá-lo do delicado posto diplomático, mas pretendia fazê-lo de modo que não parecesse um ato de hostilidade a Perón, dadas as relações muito íntimas de Luzardo com o Presidente argentino.

Com a vinda do sr. Vicente Rao para o Iamaral, a solução precipitou-se. Teve o novo chanceler uma longa entrevista com o embaixador, na qual ficou evidenciado que era insustentável a posição de Luzardo em Buenos Aires.

Redação dos telegramas

Depois de muita relutância, Luzardo compreendeu que era inútil tentar. Entretanto, pediu ao sr. Jafet algum tempo para pôr em ordem sua vida e preparar a mudança. Decidiu, então, que ele permaneceria no cargo pelo prazo pedido, mas aprovaria desde logo as minutas dos telegramas que deveriam ser trocados. Combinados os termos da correspondência, o embaixador partiu para seu posto, querendo fazer crer que não deixaria a embaixada e dizendo aos jornalistas que o esperava "muito trabalho" em Buenos Aires.

Não quer Caixa Econômica

Na realidade, já estava demitido. Mas a história não para ali. O sr. Luzardo queria uma compensação pela perda de Buenos Aires e o Presidente lhe prometeu a direção da Caixa Econômica. Batista achou pouco e está pleiteando a Prefeitura do Distrito Federal.

O senhor Presidente da República recebeu o seguinte telegrama do sr. João Batista Luzardo, Embaixador do Brasil na República Argentina: "De volta a Buenos Aires, onde reassumi o posto e isto depois de haver cumprido as instruções administrativas que recebi de Vossa Excelência, torno à presença de Vossa Excelência, senhor Presidente, para retribuir o pedido de Vossa Excelência, mais ou menos dois meses, pedindo este do dispenda da missão que vinha exercendo. Tenho, senhor Presidente, a consciência de haver cumprido minha missão sem mediar críticas, com integridade moral, e de me haver dedicado à defesa dos interesses do nosso país, cuidando de nossas boas relações com a Nação irmã junto a qual Vossa Excelência me acreditou. Ao declarar finda minha tarefa, faço empenho em agradecer a Vossa Excelência a constante prova de confiança e estima com que me honrou, continuando ao inteiro dispor de Vossa Excelência. Respeitosas saudações".

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

Jafet assume toda a responsabilidade e livra Vargas

Respondendo a uma interpelação do deputado Guilherme Machado, o sr. Ricardo Jafet declarou, ontem, na Comissão Parlamentar de Inquérito que, como presidente do Banco do Brasil, não consultou o sr. Getúlio Vargas para conceder os empréstimos às empresas "Érica" e "Última Hora".

Acrescentou que não considerou de caráter político o financiamento àquelas empresas. Por isso — disse — achou desnecessário consultar o Presidente da República.

ASSUME INTEIRA RESPONSABILIDADE

grande esforço de memória, conforme acentuou repetidas vezes.

Declarando que assumia inteira responsabilidade por todos os atos praticados durante sua gestão à frente do Banco do Brasil, o sr. Jafet disse, ao responder a uma pergunta do deputado Frota Aguiar, que costumava conferenciar com o sr. Getúlio Vargas todas as quartas-feiras.

— Isto era natural — disse — pois eu exercia um cargo de confiança do presidente. Versavam essas conversas em torno da alta política econômica e financeira do país. O presidente do Banco do Brasil não poderia descer a detalhes de operações, o que seria humanamente impossível.

As outras empresas

Perguntado se dera às demais empresas jornalísticas amparo semelhante ao concedido à "Última Hora", respondeu o sr. Jafet dizendo não ter elementos para informar seguramente. No entanto — acrescentou — todas as operações solicitadas foram atendidas na medida do possível.

Solubilidade das operações

O sr. Ricardo Jafet declarou que ainda hoje está convicto da solubilidade das operações feitas pelo grupo Wainer. Sobre se solicitou o pronunciamento dos órgãos técnicos antes de conceder os empréstimos, insistiu na afirmativa de que não é o presidente do Banco do Brasil obrigado a curá-los, principalmente quando as operações são do vultoso das que foram realizadas.

Disse o sr. Ricardo Jafet que não examinou as fichas cadastrais do grupo Wainer ao conceder os empréstimos. De pouco, aliás, lembrou-se durante o seu depoimento, a respeito das transações, e tudo o que revelou o foi mediante

Contatos com Wainer

Não levou o sr. Ricardo Jafet depoimento escrito, submetendo-se desde logo ao interrogatório. Toda a reunião da tarde foi consumida pelas perguntas do relator, sr. Frota Aguiar, que, inicialmente se prendeu aos primeiros contatos de Wainer com o sr. Ricardo Jafet.

Declarou o depoente que não podia precisar a data, pois não se lembrava. Ele o procurou, dizendo de sua ideia de fundar um jornal. Pretendia entrar em contato com os proprietários da antiga "Érica" como de fato entrou, empresa que poderia adquirir por setenta e sete milhões de cruzeiros. Fez a proposta do empréstimo, a qual foi encaminhada à Carteira de Crédito Agrícola e Industrial. Esta fez as respectivas avaliações e autorizou um empréstimo de sessenta por cento, praticamente sessenta por cento do avaliado.

Garantido o banco

Depois de se referir ao destino do empréstimo, frisou que o Banco do Brasil ficou devidamente garantido, pois o imóvel e a nova maquinaria se valorizaram, passando a valer noventa e cinco milhões.

Nega protecionismo

Proseguindo com as suas respostas às perguntas do relator, disse que o Banco do Brasil agiu na qualidade de estabelecimento comercial, e as operações foram feitas dentro dos princípios usuais de cautela e garantia. Entretanto, frisou mais adiante que nos empréstimos de 1951, por exemplo, não se recordava se houve qualquer órgão técnico; todavia, tinha a declarar que não está obrigado a tal. Quanto às fichas (CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

Desmentido de Aranha

Segundo notícias divulgadas ontem pelo rádio e pela televisão, o sr. Osvaldo Aranha teria assentado, durante a visita que fez ontem ao Banco do Brasil, a substituição do general Anápolis Gomes pelo sr. Marcos de Sousa Dantas na presidência do Banco.

O noticiário adiantava ainda que desse entendimento do Ministro da Fazenda com a alta direção do Banco do Brasil teria resultado a indicação do sr. João Dantas para diretor da Carteira de Câmbio e do sr. João Pacheco Chaves, secretário da Agricultura de São Paulo, para a presidência do Instituto Brasileiro do Café.

Desmentido

Ouvindo, a respeito, pelo DIÁRIO CARIOCA, o sr. Osvaldo Aranha informou:

— Tudo isso não passa de boatos sem o menor fundamento. Estive, realmente, no Banco do Brasil, em palestra com seus diretores, mas não se tratou desses assuntos que são, aliás, da alçada privativa do Presidente da República. Ademais, não seria crível que ventilasse tais assuntos exatamente na ausência do sr. Getúlio Vargas. Pode desmentir peremptoriamente a notícia.

Decide-se hoje o caso Trota-Lígia

A Câmara Municipal realizará, hoje, às 20 horas, uma sessão secreta para resolver o caso criado com o discurso do sr. Frederico Trota, contendo ataques atentatórios ao decore da Casa, contra a sra. Lígia Bastos.

A sessão tinha sido requerida pelo sr. Mário Martins. Como o requerimento foi individual, teve que ir aos presidentes das Comissões, para opinar. Em seguida, viria ao plenário, para deliberação.

O GOLPE DE TROTA

O sr. Frederico Trota, aproveitando esse fato que prorrogava a realização da sessão, requereu, com as assinaturas de outros vereadores, de acordo com o Regimento, uma sessão secreta, para julgar os três discursos proferidos em torno do caso: o da sra. Lígia Bastos contra ele, o dele contra a sra. Lígia Bastos e o do sr. Mário Martins, ao requerer o início do processo de perda de mandato do sr. Trota.

O presidente, despatchando o requerimento do sr. Trota, de acordo com o Regimento, marcou a sessão secreta para hoje, às 20 horas.

O PSD estuda as nomeações ilegais

Reuniu-se ontem a bancada do PSD, apresentando, na oportunidade, o sr. Oscar Carneiro o relatório da comissão especial pedida para estudar a denúncia de irregularidades nas nomeações para os Institutos de Previdência.

O estudo feito pela comissão constata que as nomeações são fundadas em regulamento em vigor nos institutos, mas cuja legalidade parece contestável. Dessa maneira aconselhou a bancada a pedir informações a respeito ao Ministro da Justiça. Se ficar verificada a ilegalidade do regulamento, o PSD pedirá Comissão de Inquérito na Câmara sobre o assunto.

Seis mil carros em cinco meses para Porto Alegre

Porto Alegre, 12 (Asapress) — Apesar das anunciadas medidas de restrições da CEXIM, os automóveis continuam chegando a esta capital. Nos cinco primeiros meses do ano este de 1953, foram desembarcados em Porto Alegre, 5.952 automóveis, das seguintes procedências: Estados Unidos — 3.201; Reino Unido — 334; Alemanha — 2.037; França — 368; Itália — 11; Suécia — 3.

J. E. DE MACEDO SOARES

A Nossa Opinião

Impôsto de câmbio

O anunciado impôsto sobre o câmbio corresponde à estranha preocupação do Governo em procurar sempre os caminhos mais inadequados para o solução dos problemas que se lhe apresentam.

Essa questão, aliás, já mereceu, sob o aspecto jurídico que envolve, pareceres de doutos juristas, que a fulminaram, como em geral todo o sistema de controle, pela sua flagrante inconstitucionalidade.

Todavia, diante do regime vigente, no que diz respeito ao intervencionismo do Estado na economia do país, aceitando-se como admissível em face da Constituição a nova providência, ainda como lei válida, não atenderá a medida às necessidades resultantes da crise pela qual o país atravessa.

Criar um impôsto sobre o câmbio será restabelecer, forçosamente, o "câmbio negro". Estabelecido o controle, seja porque modo for sobre a moeda, surgirá a possibilidade do mercado lateral da mesma. Esta é uma lei transponível para os atos legislativos ou executivos.

Se, em verdade, pretende o Governo limitar a importação de determinados produtos não essenciais, o caminho a adotar terá de ser o da velha fórmula da proteção alfandegária. Pelo maior ou menor encarecimento da importação é que será possível fazer um seccionamento das mercadorias que interessem mais ou menos à economia nacional.

Conscientes do fracasso do regime de restrições que vêm impondo ao país, procuram os responsáveis pela sua administração um modo de corrigir o erro em que vêm incidindo, sem contudo, se disporem a conceder a total e indispensável liberdade ao comércio. Temem a ampla liberdade, sem qualquer motivo compreensível, salvo o de se criar uma situação que beneficie a determinados grupos, e voltam-se para soluções de meio termo que nem possibilitam o desagravamento da crise, nem impedem que se desenvolva o que comumente é denominado de comércio ilegal, mas que na realidade constitui a válvula normal de escape contra a arbitrariedade do intervencionismo.

Sem dúvida alguma, o retorno à normalidade econômica não acarretará, de um dia para o outro, o solucionamento de todos os problemas que afligem o país relativamente a esse setor. Poderá haver mesmo uma impressão inicial desfavorável. Todavia, dentro da evolução normal do sistema, será certamente restabelecido o equilíbrio.

Invocando, porém, os males aparentes desse período de transição, insistem os governantes em manter um regime absolutamente fraccassado e que tem causado os maiores prejuízos à economia nacional. Através dele nada poderá ser resolvido. A tendência, ainda que se admita o esforço sincero de alguns, é de se tornar cada vez mais grave a crise. Com o intervencionismo não se tratará apenas de transportar um período de transição para que sobrevenham melhores dias. Estes jamais virão, se o Governo persistir em seus métodos atuais, e cada vez mais distante irá ficando a possibilidade de reabilitação econômica de que tanto necessita o país.

A Quebra do Cruzeiro

O café já entrou parcialmente no câmbio-livre, onde já se encontram os demais produtos, inclusive o algodão de propriedade do Governo. Estão se confirmando assim, as previsões que fizemos quanto à desvalorização do cruzeiro. Agora - uma questão de tempo o desaparecimento da taxa oficial de dezotto cruzeiros.

A quebra da nossa moeda em face do dólar não poderá ser adiada, verificando-se em curto prazo. O fato terá repercussão no custo da vida, aumentando a carestia, mas se impõe como imperativo das leis que regem a economia e as finanças.

Na verdade, não poderemos continuar com o artificialismo monetário, mantendo o câmbio preso e criando um abismo cada vez maior entre os preços internos e externos. Estamos, no momento, em delicada fase de transição, que exige cuidados especiais das autoridades, a fim de serem evitados abalos mais fortes na vida do país.

Urge, pois, coordenar uma série de medidas econômicas e financeiras e, acima de tudo, impedir o ruído inflacionário. As emissões de papel-moeda em larga escala anularam todos os esforços no sentido de sanear a situação nacional, afetando as exportações, as importações, o consumo, o câmbio e a produção.

Contradições da Demagogia

O senhor Marcondes Filho, ao assumir o cargo de ministro em 1942 declarou que a Pasta do Trabalho era também da Indústria e do Comércio. E acrescentou que haveria sempre mais conquistas trabalhistas onde houver mais riquezas. Assim, para melhor atender aos operários, urge trabalhar e produzir, elevando os níveis da economia nacional e, conseqüentemente, o padrão de vida do povo brasileiro. O então Presidente da República aprovou essa política.

O senhor João Goulart, ao tomar posse do seu posto, afirmou que o Ministério a seu cargo seria entregue aos trabalhadores, que eram de fato e de direito os do-

nos daquela casa. Estava findo o período das tapeações, quando o Ministério apenas para uso externo se dizia amigo do operário, enquanto lá por dentro dominavam os "lubarões". O atual Presidente da República deu seu apoio a essa orientação, tal como ficara em relação à política do senhor Marcondes Filho. E foi ele, salientando textualmente, que "agora o Ministério do Trabalho era mesmo dos trabalhadores".

Tudo isso deixou muito mal os diversos ministros do próprio senhor Getúlio Vargas, que também ficou em péssima situação. Igualmente desencantado já está o senhor João Goulart, após a última nota ministerial, quando foi condenada a agitação peronista e se proclamou a volta à "conciliação entre o capital e o trabalho".

Os operários é que não se deixam mais iludir pela demagogia. Sabem que apenas desejam explorar sua boa fé em benefício dos "golpes" e das manobras políticas.

Favoritismo

Foi estabelecido que os extranumerários beneficiados pelas chamadas tabelas únicas fariam sujeitos a concurso. Várias cláusulas já se submeteram às provas. Julgou o DASP que a medida seria moralizadora e, com esse ponto de vista, concordou o senhor Presidente da República. A medida, portanto, teria de ser para todos, sem exceção.

O Ministro do Trabalho, entretanto, procurou, sem razão plausível e sem apoio em lei, instituir um privilégio: solicitou ao DASP fossem sustadas as provas de habilitação para as funções de assistência sindical. O senhor Jango pretende, com isso, aproveitar os servidores que já ocupam aquelas funções independentemente do concurso.

Que os atuais assistentes sindicais tenham preferência para a nomeação, tendo em vista a classificação naquelas provas, se admite. Mas, o que não se explica é o regime de favoritismo que o titular do Trabalho pretende instituir a favor dos assistentes, regime que provocará, por certo, forte reação do parte dos demais servidores, obrigados pelo DASP às provas de habilitação.

O DASP que se tem mostrado tão rigoroso e até de mais - nesse assunto, não poderá concordar com o ponto de vista do senhor Jango. Para atendê-lo, terá de libertar todos os demais servidores da exigência das provas. O afilhamento, o favoritismo, é que tem de ser abolidos, definitivamente, do serviço público.

AS CRISES CULTIVADAS

PEDRO DANTAS

(Cronista Parlamentar do D. C.)

A liquidação da ditadura, que não foi feita em 45, terá de ser feita agora. Naquele ano, cortou-se apenas uma cabeça da hidra: aí a temos, de novo, tentando a "regeneração" biológica. O Brasil, entretanto, não pode consentir no sacrifício da sua vocação e do seu destino, para acaudilhar-se novamente, sob a ação de um Governo cuja falta de espírito público impressiona, pelo seu impatriotismo substancial.

Efetivamente, muitos erros se explicam e até se perdoam, quando fundados, de boa-fé, na intenção de bem servir ao país. O senhor Getúlio Vargas, porém, especializou-se, desde 30, em construir seu prestígio e conservar seu equilíbrio, que é a única preocupação de sua política, mesmo à custa dos mais evidentes interesses nacionais.

Um "match" que nos é fatal

Por mais de uma vez vimos estimular o comunismo, que, entretanto, perseguiu e combateu, até à atrocidade, evidenciando, assim, que tinha exata consciência dos riscos que o partido da U. R. S. S. representa para o Brasil. Pois, não obstante, não trepidou em tomá-los por aliados, para tentar, contra as correntes democráticas, a sua consolidação pessoal no Governo. Quer dizer: entra o seu interesse pessoal e o do país, não hesita em sacrificar este último.

Pouco importa que o invoque, demagogicamente, depois. As realidades não nos deixam, nem o deixam esconder a verdade e a realidade, bem visíveis. Toda a inquietação que assalou subitamente o país e só se tem agravado, como só se tem agravado a situação econômica, deplorável em que nos debatemos, não é a

resultante inevitável de fatores políticos e sociais que fosse impossível evitar. Conduzir a situação nacional para outros rumos teria sido tarefa de extrema simplicidade, se o Governo tivesse querido fazê-lo. Mas, ao contrário disso, nunca mais, desde 31 de janeiro de 51, se fez sentir a iniciativa governamental senão no sentido de lançar a semente da inquietação e do mal-estar, no intuito visível de colher, em seguida, o presumido fruto de tal clima, que seria a perseguição de mais de uma vez chegou a despojar no horizonte político.

E' fora de dúvida que qualquer governo simplesmente normal, isto é, intimamente fiel ao regime, por mais que errasse, por mais que cometesse desses disfarçados abusos contra os quais apenas se começa a encontrar defesa, em nosso sistema constitucional, jamais nos teria arrastado à insegurança e ao desastre, em que hoje nos debatemos. A crise brasileira, de gravidade ainda não atingida sob qualquer outro governo, resulta principalmente e quase que exclusivamente do fato de termos um Governo - teoricamente executante e zelador do regime - que vive pensando no modo de solapar e destruir esse mesmo regime.



Sinceridade nisso

O que é essencial à defesa das instituições - e, portanto, o que é dever do Governo assegurar - para o atual presidente e seus assessores e colaboradores mais chegados, vem a ser obstáculo e dificuldades que se opõem à consecução de seus objetivos. Jogando às cristas com os seus deveres fundamentais, é claro que o Governo está impossibilitado de bem conduzir os negócios públicos e resolver satisfatoriamente os problemas nacionais.

Seu constante apelo aos trabalhadores, hoje suficientemente esclarecidos sobre as verdadeiras intenções que esse apelo encobre, não lhes traz benefício substancial. E' um recurso, uma solicitação de apoio pessoal e uma incitação à desarmonia social, fermento da perseguição "justicialista". O justicialismo, por sua vez, como estamos fartos de ver pelo exemplo argentino, é um pobre e cínico eufemismo com que se mascara a ambição de poder pessoal e a quase divinização dos governantes, extensiva à família.

No Brasil, nem mesmo sob o Império tivemos nada que se parecesse com isso, graças a Deus. Entretanto, esse é o exemplo sonhado, com a mais extraordinária falta de senso e o mais flagrante desamor não apenas às instituições, mas ao próprio país. Substituído, no Governo, esse espírito pelo espírito democrático, de servir, a crise brasileira se resolverá por si. E' só o Governo o quer sinceramente, a sério.

Esperadas novas greves na França

MAURICE FABRY

PARIS — Os decretos de saneamento financeiro, que foram publicados pelo governo Laniel e que seu ministro de finanças, sr. Edgar Faure, comentou, poderão provocar uma recrudescência dos movimentos grevistas dos funcionários dos serviços públicos.

Os decretos são, entretanto, muito moderados e não fazem, entretan-



Laniel

to, praticamente, senão ratifica as medidas estudadas há muito tempo e consideradas indispensáveis pelos governos que se sucedem.

O aumento da idade de aposentadoria é, como salientou o ministro das finanças, uma consequência direta da evolução demográfica.

Os comunistas tentam, porém, chafar o movimento, que fora desencadeado inicialmente pelos elementos da "força operária, isto é, os socialistas, e fizeram com que os ferroviários decidissem, ontem, um reatamento da greve.

Os socialistas tentam passar o debate para o plano parlamentar, provocando a convocação da assembleia, agora em férias.

Dois deputados socialistas já tomaram a iniciativa de pedir essa convocação, mas, para tal, precisam da aquiescência de mais 207 parlamentares. A coisa é impossível, porque os 100 deputados comunistas e progressistas já haviam proposto aos socialistas uma ação neste sentido, embora recusado o oferecimento, é provável que os 105 deputados socialistas atendam ao apelo lançado por seus colegas, sugerindo o envio de telegramas ao sr. Herriot, presidente da assembleia, pedindo convocação.

Seria, então, suficiente que quatro outros deputados pedissem igualmente a convocação para que a mesa da assembleia fosse obrigada a se reunir e fixar uma data para a reunião do parlamento.

Mas, uma vez reunida, a pedido do próprio de seus membros, que fará a assembleia? E' pouco concebível que a maioria retire ao governo Laniel os poderes que lhe deu pela lei de 11 de Julho e dos quais se faz uso com moderação.

Sem dúvida, dizem alguns, há uma ameaça de agitação social, que pode ser considerada como um constrangimento ao parlamento.

Mas, outros observadores vêm no fato uma consequência inversa. As greves dos serviços públicos poderão tornar-se rapidamente impopulares e a maioria parlamentar poderia ser levada a aprovar mais energeticamente ainda a política do governo.

No momento, as duas perspectivas que se oferecem são as seguintes: A oposição poderá reunir o terceiro necessário à convocação da Assembleia, mas terá pela frente, então, a maioria de 11 de Julho, que apoiará o governo. (AFP).

A OPINIÃO DO LEITOR

Uma casa vazia na Souto Carvalho

A informação que o leitor nos deu é dessas que se podem catalogar como da maior raridade. Na rua Souto Carvalho existiu, por muito tempo, uma casa vazia, a de n. 62. Mas, nesta cidade de tanta gente por morar, um teto sem abrigar ninguém, terá uma história complicada a explicar o fenômeno. E assim foi no caso da rua Souto Carvalho. 62. História tão complicada que está a exigir as vistas da Polícia.

A história tem o seguimento assim: o dono da casa tinha o imóvel para suas reuniões alegres e sentimentais, discretas e silenciosas. Não aborrecia ninguém, embora a vizinhança soubesse que naquela casa alguma coisa se passava com frequência não muito recomendável para uma vizinhança familiar. Um dia, como sempre acontece nesses casos, deu um "bode". Houve complicação com as famílias das frequentadoras e o dono da casa foi obrigado a se ausentar da cidade ou pelo menos do local, fechando o domicílio. Os tempos passaram sem que o tal dono aparecesse. Até que um bocado dessa gente que por morar ali descobriu o precioso tesouro. Uma casa vazia em pleno Engenho Novo. Então o primeiro "sem teto" abrigou-se ali. Em seguida, o segundo, o terceiro, a primeira dezena. Não existindo dono, não existia ordem. Os "sem teto" iam chegando, escolhendo seu lugar e por aí ficando. Dentro de pouco tempo a casa vazia era uma autêntica favela.

Quando servia aos discretos amigos do proprietário desaparecido, nunca buliu com ninguém. Mas, agora, com acolhimento de do involuntariamente a tanta gente, está sendo prejudicial. A vizinhança não tem mais sossego. O dia inteiro é de barulho, de cascas, de complicações. As noites são de desentendimentos e balbúrdia. Um inferno, precisando que a Polícia vá tomar conta daquela casa sem dono.

Livros Novos

ROSAL DE RIMAS — Alcides Ferreira — Temos em mãos mais um livro de versos de autoria do senhor Alcides Ferreira, que já fora dignamente recebido pela crítica quando publicou o seu livro de estreia.

"Rosal de Rimas" é um belo livro. Na sua maior parte, de sonetos, que o poeta maneja com facilidade, inspiração e sentimento humano. O livro do senhor Alcides Ferreira é dividido em duas partes: "Cantigas da Mocidade" e "Caminhos Diferentes". Em todos os poemas, o poeta deixa um pedço da sua alma. Pela beleza e sentimento, destacamos as seguintes produções: "Flor do Vício", "Natal de um menino pobre", "Tédio", "Triste Consolação", "Caveira", "Benção Materna" e "Deus".

"Rosal de Rimas", pelo que podemos adivinhar, retrata o poeta como ele é. Retrata a sua fisionomia espiritual, sem superficialismos ou exageros, dentro das regras do que sente como verdadeira poesia.

Animais em apartamentos

Uma leitora nos telefonou. Declarou-se interessada pelo que se vai passando na avenida Presidente Wilson, 228, 13º andar, apartamento 1.302. A pessoa que mora ali está organizando um pequeno jardim zoológico. Já tem nove passaros em nove gaiolas diferentes, com nove espécies diferentes, mas que cantam. E se o canto dos passaros é a coisa melhor que pode haver, quando estão soltos, pelos jardins ou nos galhos das árvores, nada é mais prejudicial ao justificado repouso de uma pessoa do que nove gaiolas emitindo sons diversos, continuados e agudos, de dia e de noite. Concluiu a leitora que o canto

dos passaros só tem poesia quando em liberdade. Canto de pássero enjaolado, principalmente quando se aglutinam espécies tão diferentes, é um inferno.

Mas, para quem apelar? No caso da rua Souto Carvalho, pedimos as vistas da Polícia. No caso de nove passarinhos dando vasas às suas vozes sonoras, para a Sociedade Protetora dos Animais? Nesse caso, a Sociedade nada teria que fazer contra os passaros que estão passando bem, alimentados, talvez com algum José de Castro a dirigí-los. Contra o vizinho do lado que não suporta o canto em novena, certamente que não? Não será, portanto, caso da Sociedade Protetora dos Animais. Caso de Polícia, também, não nos parece que seja, uma vez que, nove passarinhos não devem causar transtornos, por maiores que sejam, capazes de justificar uma intervenção policial?

A leitora que nos telefonou, volte a telefonar, dando detalhes do seu caso e, sobretudo, sugerindo a providência que ache adequada.

Entre as visitas que o Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil recebe este ano figura a do professor Georges Heuyer, chefe de Psiquiatria Infantil na Faculdade de Medicina de Paris. O professor Heuyer foi durante algum tempo inspetor médico das escolas do Departamento do Sena e, ao mesmo tempo, chefe da enfermaria especial

para alienados da Prefeitura de Paris.

A inspeção médico-escolar do Departamento do Sena, graças aos famosos trabalhos de pesquisas entomoparasitárias e psicológicas feitas sobre as crianças por Alfred Binet, autor do famoso teste de medida de inteligência que traz o seu nome, foi sempre orientada muito mais no sentido médico-psicológico do que no exclusivamente médico. No livro de

S. A. DIÁRIO CARIOCA
Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 - 13º ANDAR - Salas 131 e 132
Telefones: 35-5368 e 36-4564

TELEFONES:
Diretor-Geral 43-6455
Diretor-Redator-Chefe ... 43-5574
Gerente 43-3830
Gerência 43-4643
Chefe da Redação 43-5574
Secretaria 43-3539
Política 43-4437
Economia e Finanças 43-3014
Esportes 43-4472
Polícia 43-5082
Suplementos 43-3239
Departamento Promoção e Vendas 43-2462
Depart. de Publicidade 43-5609
Depart. de Publicidade 43-3763

Ciência ao Alcance de Todos

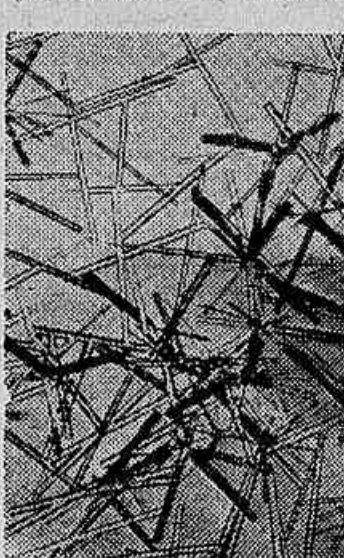
Verso e reverso do tratamento pelos antibióticos

Os meios médicos estão cada vez mais preocupados com o uso abusivo dos antibióticos, sem qualquer prescrição médica. Tal preocupação é facilmente observada em um sem número de artigos de fundo que estão aparecendo em quase todas as revistas médicas, advertindo os facultativos do emprego de tão poderosa arma de modo amplo e irrestrito. Nós, entretanto, achamos que tal campanha deve ser dirigida diretamente do grande público, principalmente em nosso país onde se pode obter em qualquer farmácia, ou drogaria, alguns bilhões de unidades de antibióticos com poucos cruzeiros, e sem qualquer prescrição médica.

Os antibióticos são tóxicos? Esta pergunta só pode ser respondida afirmativamente uma vez que todas as substâncias, inclusive a água, sendo a toxidez apenas uma questão de dose. Entretanto, de um modo geral, os antibióticos não são venenosos; podem ser usados em grandes quantidades sem produzir sintomas tóxicos. Há, entretanto, uma gradação entre os antibióticos, pois a penicilina ocasiona sintomas tóxicos em menor escala do que a estreptomicina; advertimos que não se deve confundir uma sensibilidade maior de tipo alérgico de um indivíduo frente à penicilina ou a outro qualquer antibiótico, com fenômenos de intoxicação. Como exemplo tomaremos a estreptomicina, pois vamos encontrar pessoas que, ao tomar a primeira dose dessa prodigiosa arma da medicina, apresentam reações cutâneas, com pequenos edemas, rubor e prurido que pode ser combatido com o uso de anti-alérgicos, sem interrupção do

tratamento; outras pessoas, entretanto, ao tomar a segunda ou terceira dose vão apresentar sintomas, não do tipo alérgico, mas fenômenos de toxidez: forte zumbido no ouvido, tonturas ou perda do equilíbrio. Nesses casos, se o médico insistir no tratamento levará o paciente a apresentar fenômenos tóxicos com a destruição do nervo auditivo.

OUTRO aspecto do uso abusivo dos antibióticos é o grande perigo de se formarem linhagens de germes resistentes à penicilina ou aos outros antibióticos o que tornará inútil a sua aplicação posterior. Um exemplo desse fato, e que já está do conhecimento do público, é o caso da estreptomicina na tuberculose. Muitos portadores de tuberculose têm destruído esta maravilhosa terapêutica, usando este antibiótico



Cristais de estreptomicina

do modo inadequado, formando no seu organismo grupos de bacilos de Koch, resistentes à estreptomicina quando empregado dentro dos preceitos rigorosamente médicos. Mesmo com todos os cuidados empregados já se tem observado o aparecimento de germes que inicialmente eram altamente sensíveis a antibióticos, como exemplo o bacilo de Naisser. Sobre este aspecto muito se poderia escrever mostrando o número crescente de pessoas portadoras de certos germes que ficaram resistentes a um ou mais antibióticos, devido ao seu uso desregrado, sem qualquer assistência médica.

O outro aspecto importante no emprego de substâncias bacteriostáticas são as contra-indicações que podem apresentar em certos casos. A ministrarção de tais substâncias provocam naturalmente a destruição de germes patológicos e os que formam a flora normal encontrada no organismo. Assim vamos ter a aureomicina, usada com absoluto sucesso em muitas doenças, provoca a destruição da flora intestinal, provocando um desequilíbrio com predomínio dos germes do grupo Coli que ali existem normalmente, tornando-o patogênico. Ainda como exemplo temos a estreptomicina que provoca a destruição da flora intestinal e do aparelho genital feminino. Nesses casos os germes que ali predominam são geralmente cogumelos do tipo da Monília. Já têm sido observados

casos gravíssimos de micoses após o uso de antibióticos tomando conta da árvore respiratória, principalmente dos pulmões. Estes riscos existem quando o tratamento é realizado debaixo de uma assistência médica rigorosa, mas a ausência de cuidados preventivos aumenta, sem dúvida, tais riscos, pois o emprego abusivo, sem qualquer medida protetora, facilita o aparecimento de tais processos.

ALGUMAS das associações de antibióticos são inúteis uma vez que indicam diversa não trata benefício do doente, provocando muitas vezes o agravamento do paciente, pelo aparecimento dos fenômenos referidos anteriormente. Em outros casos a conjugação de bacteriostáticos provoca uma anulação de efeitos terapêuticos que os antibióticos conjugados possuem, tornando inútil a sua ministrarção.

NÃO use e abuse de antibióticos! A magnífica arma terapêutica da era atômica quando é tecnicamente empregada apresenta um anverso maravilhoso, mas que também tem um reverso doloroso em muitos casos.

Chamamos ainda a atenção dos que nos lêem para o fato que agora focalizamos e que bem mostra o perigo da terapêutica pelos antibióticos feita sem assistência médica.

E FEMERIDES

13 DE AGOSTO

1774 — Nasce em Colônia do Sacramento, Hipólito José da Costa.

1811 — Nasce em Niterói, Domingos José Gonçalves de Magalhães, mais tarde visconde de Araguaia, diplomata, escritor e poeta.

1927 — Morre, no Rio de Janeiro, Capistrano de Abreu, grande historiador brasileiro, "a inteligência mais viva e pronta que as letras brasileiras já tiveram a seu serviço nos domínios da história".

Publicações

"Brasil Moderno"
Acaba de aparecer o vol. V da revista "Brasil Moderno", referente ao mês de agosto e que obedece à direção do sr. João Azevedo de Camargo. Cumprindo o seu programa de mostrar o Brasil sob todos os seus aspectos, em matéria de engenharia, indústria, comércio, agricultura, transportes, turismo, obras públicas, educação, cultura e outras atividades, o presente volume de "Brasil Moderno" está excelente.

Sua capa é uma vista panorâmica de São Paulo e, no seu texto, o leitor encontrará manancial satisfatório para ter uma noção exata do progresso que se verifica por todo o território nacional. Confecção cuidadosa, com magníficas ilustrações a cores, a revista em apreço merece as honras da preferência pública. Com o intuito de divulgar lá fora as nossas possibilidades, "Brasil Moderno" oferece também um texto em Inglês de assuntos de maior interesse nacional.

Entre nós não são numerosas as pesquisas do professor Heuyer. Entre os temas das conferências que ele fará entre nós figura o da delinqüência juvenil. E' o grande problema da atualidade que, se nos países que mais intensamente participaram da guerra, é uma consequência dessa participação, entre nós é um fenômeno grave, muito mais particularmente ligado à miséria econômica do que aos cataclismos sociais como guerras.

No último Congresso internacional de Criminologia, reunido em Paris em 1950, esse tema foi dos que provocaram mais trabalhos. Um volume dos Anais desse Congresso foi especialmente consagrado à infância delinqüente, com a colaboração de especialistas de vários países.

Entre nós não são numerosas as pesquisas a esse respeito. Nem sequer possuímos dados estatísticos atualizados a respeito. Até agora essa delinqüência se acha agita ao luizado de Menores, quando ela já merecia tribunais especiais. Nosso grande drama está na carência de estabelecimentos destinados à infância e juventude delinqüentes. A simples vagabundagem de menores que os conduzem aos pequenos delitos, não encontra meios apropriados de correção.

E' por isso mesmo útil e necessário que estudemos o assunto, na esperança de termos a poder estabelecer os meios de combater o mal, por pelo menos, de atenuar os seus efeitos. São razões pelas quais ganhamos em ouvir a palavra dos experientes.

Problemas sociais da infância

MAURICIO DE MEDEIROS
(Exclusivo Para o D. C.)



Binet, hoje já superado, publicado no começo deste século sob o título "Idéias modernas sobre as crianças" encontram-se as bases dessa orientação.

Por outro lado, sucedendo ao grande professor Dupré na chefia de enfermaria especial para alienados da Prefeitura de Paris, o professor Heuyer se detronizou com o problema da delinqüência juvenil. Isso o foi encontrando para a sua especialização dentro da Psiquiatria, isto é, para a Psiquiatria Infantil que a Faculdade de Paris elevou a categoria de uma cátedra. Seu trabalho sobre esse assunto é hoje uma obra clássica.

Nos devemos, de resto, aos latinos os estudos iniciais mais importantes sobre a criança normal e anormal, com as suas necessárias percussões sobre a pedagogia. Em França foram Binet e Simon. Na Itália foram Sergi e Montessori. Na Bélgica foi Decol.

Posteriormente os norte-americanos entraram no mesmo campo de atividades e com a sua capacidade de organização das coisas em grande escala tornaram-se hoje a fonte mais importante de conhecimentos sobre o assunto e a Meca para onde se dirigem os que nele se querem especializar. Mas a verdade é que os estudos iniciais da criança normal e da sua patologia mental nasceram na Europa e que ninguém pode igno-

para alienados da Prefeitura de Paris.

A inspeção médico-escolar do Departamento do Sena, graças aos famosos trabalhos de pesquisas entomoparasitárias e psicológicas feitas sobre as crianças por Alfred Binet, autor do famoso teste de medida de inteligência que traz o seu nome, foi sempre orientada muito mais no sentido médico-psicológico do que no exclusivamente médico. No livro de

S. A. DIÁRIO CARIOCA
Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 - 13º ANDAR - Salas 131 e 132
Telefones: 35-5368 e 36-4564

TELEFONES:
Diretor-Geral 43-6455
Diretor-Redator-Chefe ... 43-5574
Gerente 43-3830
Gerência 43-4643
Chefe da Redação 43-5574
Secretaria 43-3539
Política 43-4437
Economia e Finanças 43-3014
Esportes 43-4472
Polícia 43-5082
Suplementos 43-3239
Departamento Promoção e Vendas 43-2462
Depart. de Publicidade 43-5609
Depart. de Publicidade 43-3763

Acentua-se a decadência da lavoura cafeeira paulista

Declarações do sr. Queiroz Teles, assessor-técnico da SRB — Decréscimo dos embarques para Santos — Retenção dos estoques

SAO PAULO, 12 (Assapress) — O sr. José de Queiroz Teles, assessor-técnico da Sociedade Rural Brasileira, comunicou o seguinte à Imprensa:

"Para confirmar os nossos prognósticos da queda de volume da safra paulista ora em curso, vamos alinhar alguns algoritmos para um pequeno confronto com os mesmos dados de 1952. A primeira safra de julho de 1952, que abriu o início dos embarques de café, acusou um despacho para Santos de 559.562 sacas, contra 623.000 no ano passado, portanto um a diferença de menos de 63.631 sacas.

Já na segunda safra os despachos foram apenas de 234.010 sacas, contra 503.107 no mesmo período do ano passado, apresentando uma diferença de menos de 269.097 sacas, um total a menos das duas safras de 332.728 sacas. Poderíamos atribuir uma grande diferença ao atraso de colheita pelo mau tempo, e mesmo pelo término da colheita de algodão e dos cereais que este ano foram mais tardios.

Outros fatores — Temos outros fatores mais fortes para contrariar os que ajudamos. Um deles é o término da colheita de café já beneficiados que, sendo em maiores, o seguinte é a retenção dos

café já beneficiados que, sendo em muito pouca quantidade, os cafeicultores seguem para alcançar melhor preço e diminuir, dessa maneira, o custo do café. Tudo vem confirmando que infelizmente a lavoura cafeeira paulista se encontra em verdadeira decadência e no caminho de um grande extermínio, não apenas pela queda, conforme afirmou o sr. Queiroz Teles, mas sim com cerca de 3.000.000 de cafeeiros já muito idosos e francamente deficiários, sendo o único remédio o machado.

Confronto — Vejamos um pequeno confronto entre os despachos das duas primeiras safras deste ano. A terceira safra será publicada por estes dias



Ela quer ser professora...

E você precisa assegurar desde já esse diploma

Você observa sua filha, tenta adivinhá-la os planos para o futuro — e é com alegria que nela percebe os sinais de uma vocação. Sua filha já escolheu entre os diversos caminhos que a vida lhe oferece: mas poderá seguir o rumo

Sul America

Companhia Nacional de Seguros de Vida Fundada em 1895



À SUL AMERICA — CAIXA POSTAL, 971 — RIO DE JANEIRO

Queiram enviar-me um folheto com informações sobre o seguro de vida.

Nome _____
Data do Nascimento: dia _____ mês _____ ano _____
Profissão _____ Casado? _____ Tem filhos? _____
Rua _____ N.º _____ Bairro _____
Cidade _____ Estado _____

que deseja? Esta é uma pergunta à qual só você pode responder. Ninguém sabe do dia de amanhã, quando talvez ela não tenha mais ao lado a presença paterna — e só a você cumpre garantir-lhe o encarecimento, a continuidade dos estudos, através de um seguro de vida. Faça-o desde já. É seu dever. Procure ouvir um agente da Sul America, que lhe indicará, sem compromisso, qual o plano de seguro de vida mais adequado a seu caso.

O IBC adapta-se ao novo regime de exportação do café

O Cel. Paulo Soares, diretor do Instituto Brasileiro de Café, declarou que já foram baixadas resoluções e instruções especiais aos agentes dos portos, readaptando o serviço do órgão, em face da situação criada pela nova política cambial. A respeito da queda de preços do café, na bolsa de Nova York, respondeu que, naturalmente, nesse período, haverá algumas flutuações, mas que, em breve, o mercado voltará ao equilíbrio. E, relativamente à falta de afluência de cafés aos portos, atribuiu o fato à grande redução na safra de 1954, ocorrida na área de cafés do Rio de Janeiro, além do possível decréscimo de 1 milhão de sacas nos cafés paranaenses e paulistas.

Os créditos do Banco do Brasil, afirmou, que o empréstimo concedido pelo Banco do Brasil aos Bancos paranaenses para financiamento da lavoura, embora de modesta quantidade, irá restabelecer o ritmo de negócios no norte daquele Estado, inclusive nas compras de café, de vez que os maquinários terão créditos concedidos pelos estabelecimentos bancários e movimentarão as atividades.

Redução de 1 milhão de sacas — Sobre a diminuição da safra de cafés aos portos, disse que para isso contribuiu a grande redução na safra de 1954, ocorrida na área de cafés do Rio de Janeiro, além do possível decréscimo de 1 milhão de sacas nos cafés paranaenses e paulistas. Por outro lado — acrescentou — na área dos cafés Rio, naturalmente, também causa danos consideráveis. A essa altura, o Cel. Paulo Soares revelou que acabara de verificar o grande número de compras de material contra a praga, efetuadas pela Secretaria de Agricultura do Estado de Minas Gerais.

Ampliação da Área de Socorro — A Lavoura Paulista — Adiantou, também, que, pelo relatório da Secretaria de Agricultura de S. Paulo, se pode aguilhar quão oportuno e valioso foi o acordo que o I.B.C. firmou com o governo paulista, permitindo ampliar, de muito, a área de socorro à lavoura.

Lâmpadas - Starters

Lâmpada fluorescente 20W — Cr\$ 46,00
Lâmpada fluorescente 40W — Cr\$ 58,00
Lâmpada fluorescente 60W — Cr\$ 70,00
Desconto de 32% para caixa
Starters F52 e F54 — Cr\$ 10,00

Vendas no varejo e atacado

Reci Ltda.
RUA DO ACRE, 47 — 9.º
S/ 901 — Tel. 23-2507

BANCO CENTRAL BRASILEIRO S.A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os Senhores Acionistas para a Assembleia Geral Extraordinária a se realizar no dia 22 do corrente às 10 horas na sede social, à Avenida Rio Branco 14-A, sobreloja, tendo por objetivos:

a) autorizar a diretoria a fazer operações passivas de crédito até o montante de Cr\$ 100.000.000,00 (cem milhões de cruzeiros) outorgando garantias hipotecárias ou outras, combinando todas as condições necessárias para a maior amplitude de poderes;

b) autorizar a diretoria a promover a alienação de imóveis, fixando preços e condições;

c) tratar de interesses gerais.

Rio de Janeiro, 11 de agosto de 1953
Presidente: Francisco José Teixeira Leite — Diretor-Superintendente.

no centro da cidade



Pagamento de cheques em 3 minutos. Máximos juros.

BANCO OLIVEIRA ROXO S.A.

RUA MIGUEL COUTO 7, ao lado da R. do Ouvidor.

Panorama Econômico E NO BRASIL E NO MUNDO

Fabricação de "Volkswagen" no Brasil

BREMEN, Alemanha, 12 (UP) — A fábrica da Volkswagen no Brasil começará a produzir em fins de 1954, e um ano mais tarde sairão de suas oficinas nada menos que 1.000 automóveis por mês, segundo anunciou hoje, nesta cidade, o Banco Ibero-Americano. Depois da recente visita do chefe da Volkswagen, Gr. Heinz Nordhoff, o Governo do Brasil concedeu permissão para que uma fábrica da conhecida marca de automóveis fosse construída entre o Rio de Janeiro e a cidade de São Paulo.

Será este o primeiro grande centro produtor de automóveis no Brasil, e a empresa espera produzir tantos automóveis quanto o permitam as condições locais. O Banco acrescentou que a Volkswagen do Brasil, importadora, em princípio, motores feitos na Alemanha, porém mais tarde também estes serão construídos no Brasil.

Informou o Banco que o capital nominal da Volkswagen do Brasil será de 60 milhões de cruzeiros, e que 80 por cento ficará em mãos da sede da firma em Wolfsburg, Alemanha.

Acrescentou que o custo de construção da fábrica será de 600 milhões de cruzeiros, despesa que será coberta em 75 por cento pela empresa alemã.

Disse o Banco Ibero-Americano que será este o maior investimento de capital alemão já realizado no Brasil.

Calamidade pública o problema da energia

S. PAULO, 12 (Assapress) — Durante a reunião da Associação Comercial em que foi focalizado o problema da escassez de energia elétrica no Estado, o sr. Rui Calazans de Araujo deu conhecimento à entidade dos novos informes sobre o assunto, colhidos por aquele diretor nos círculos ligados ao assunto.

Depois de advertir que a responsabilidade maior pela escassez deve ser atribuída ao governo federal, encontrando-se a origem da carência no Código de Águas e Energia Elétrica, que cerceou o desenvolvimento da energia elétrica, afirmou que os administradores do país, embora conhecendo o problema, não somente não esclarecem em tempo a opinião pública, como não têm tomado as providências inadiáveis que o caso exige. Em consequência desse procedimento, o mal se agravou, sendo sobrias as perspectivas. Não será de admirar que se transforme em calamidade pública.

As observações foram feitas em virtude da estiação, pois os mananciais das usinas correm o risco de esgotar-se, tendo-se observado que a represa "Billings" está com 30 por cento do seu volume normal, enquanto no rio Paraíba ocorre uma vazão de 160 metros cúbicos por segundo, verificando-se fenômeno semelhante em Ribeirão das Lages.

Acordo anglo-brasileiro: comentários britânicos

LONDRES, 12 (UP) — Os círculos bancários e comerciais desta capital manifestaram confiança em que as conversações mantidas no Rio de Janeiro a respeito dos atrasados comerciais do Brasil se encerrarão, logo, com um acordo satisfatório para todos. Surgiram críticas, no mesmo tempo, contra o que é qualificado, aqui, de falta de coordenação dos departamentos vinculados ao comércio com o Brasil, em vista da crescente ameaça de concorrência de outros países.

Os exportadores assinalam as medidas já adotadas pelos Estados Unidos e Alemanha Ocidental para melhorar as condições de comércio com os brasileiros. Os norte-americanos, ao que se sabe, concordaram em adotar a data em que o Brasil deverá começar a amortizar um recente empréstimo em dólares.

Informações de Frankfurt, por outro lado, dizem que o Banco do Brasil recebeu do Banco Central Alemão de que começará, em data próxima, a liquidar as dívidas brasileiras pendentes, com o objetivo de reiniciar, imediatamente, o comércio com os alemães ocidentais.

Os exportadores alemães obtiveram cobertura de seguros sobre inúmeros contratos de vulto com o Brasil, no período mais difícil das relações comerciais entre os dois países. No passo que o Departamento de Garantias nos Créditos de Exportação do Governo Britânico não fez concessões semelhantes aos exportadores ingleses, a maioria em pontos e determinados casos. A necessidade urgente de um ajuste com o Brasil foi acentuada pelas estatísticas das exportações britânicas para aquele país. Nos primeiros meses deste ano, as exportações se elevavam apenas a 7.789.000 libras esterlinas, contra

NO BRASIL E NO MUNDO

Negócios Estrangeiros, publicado hoje nesta capital, anuncia a produção de petróleo no Rio de Janeiro, de negociações econômicas germano-brasileiras para resolver as questões deixadas em suspenso durante as negociações que, a 25 de junho, terminaram a assinatura de um protocolo de Bonn.

O comunicado precisa que as negociações de Rio de Janeiro se referem a questões seguintes: resumo da lista de mercadorias trocadas pelos dois países para resolver a questão do saldo devedor do Brasil em suas trocas com a República Federal; negociações de um acordo a respeito das licenças de importação do Brasil que, salienta o comunicado, tem sido até agora um obstáculo para a realização de contratos de venda assim como para a realização de contratos de venda assim como para a conclusão de novos contratos de exportação, participação de empresas alemãs na realização de projetos industriais e agrícolas no Brasil que apresenta o problema das entregas financeiras mediante créditos a longo prazo, solicitado a respeito das marcas registradas e patentes de invenção alemãs confiscadas no Brasil durante a guerra e conclusão de um tratado de amizade, comércio e navegação.

Novo processo para refinar petróleo

Nova York, 12 (United Press) — A "Standard Development Company" anunciou um novo processo para aumentar a produção de gasolina e outros produtos refinados, conservando ao mesmo tempo os vitais recursos do petróleo cru do país.

O novo processo, designado como "petróleo residual", converte o petróleo residual de baixa qualidade em produtos valiosíssimos tais como gasolina, combustível para calefinação e gás.

O processo é resultado de quatro anos de investigações e estudos realizados pela "Standard Development Company", filial da "Standard Oil Company", e, segundo E. V. Murphy, presidente da subsidiária, será possível, agora, tirar maior proveito dos estoques de petróleo cru do país.

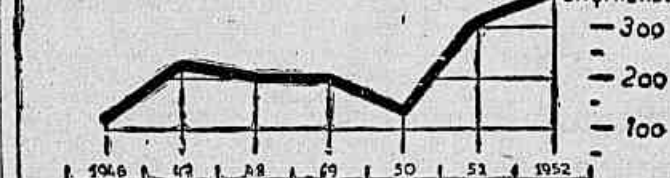
Embora a "Standard Oil Development" tenha a patente do novo processo, o mesmo será colocado à disposição de outros produtores, mediante o pagamento de uma compensação razoável.

As medidas cambiais brasileiras sobre café e a opinião colombiana

Bogotá, 12 (AFP) — "A medida tomada pelo Brasil, aprovando o regime de venda no mercado livre, canal de parte das divisas provenientes das exportações de café, pode causar uma pequena turbulência nos meios colombianos, mas de efeito momentâneo. Não creio que se apresente qualquer perigo, e menos ainda quando existe uma magnífica situação para o café nos mercados mundiais", declarou ao "Diário de Colombia" o sr. Carlos Villaveces, ministro do Fomento.

Mais adiante, o ministro Villaveces declarou não acreditar que se produza fenômeno de baixa nos preços do café colombiano, "já que não há demasiados estoques nos países produtores, esperando-se forte procura".

COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL (IMPORTAÇÕES PELO PORTO DE FORTALEZA)



No ano de 1952 o Ceará importou 90 milhões de toneladas de mercadorias, no valor total de 366 milhões de cruzeiros, correspondendo a 15 do montante total das importações nacionais. Em relação ao ano anterior, o Ceará adquiriu cerca de 60 milhões de cruzeiros de mercadorias a mais.

Dentre os produtos constantes das aquisições do Estado do Norte, os "chassis" para automóveis de carga figuraram com 42 milhões de cruzeiros, seguidos pelos tecidos de lã, com 37; a gasolina, a granel, com 29; a farinha de trigo, com 18; os acessórios para automóveis, com 13; o cimento Portland, com 12; os tecidos de lã, com 11; o arame farpado e os caminhões, ônibus, ambulâncias e semelhantes, com 10 milhões, cada, além de outros.

Assim como no Estado do Pará, nota-se que as importações cearenses de combustíveis em geral, representam o maior grupo de produtos, figurando, em 1952, com o total de 30 milhões de cruzeiros, ou seja, 14% do total.

ALGODÃO

Desde 1.º setembro 8.091.394 8.091.394 4/9 12.93 12.93
Existência 539.373 541.373 8 12.93 12.93
Matas 5.000 2.000 9 12.93 12.93

CAÇU

Desde 1.º setembro 8.091.394 8.091.394 4/9 12.93 12.93
Existência 539.373 541.373 8 12.93 12.93
Matas 5.000 2.000 9 12.93 12.93

TRIGO

Desde 1.º setembro 8.091.394 8.091.394 4/9 12.93 12.93
Existência 539.373 541.373 8 12.93 12.93
Matas 5.000 2.000 9 12.93 12.93

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Limites, 12. Compradores Plano "B"

FEDERAL: 1910 4/5 4 p.m.
Empréstimo de 1913 5/8 4 p.m.

ESTADUAIS: 1910 4/5 4 p.m.
Empréstimo de 1913 5/8 4 p.m.

ESTADUAIS DIVERSOS: 1910 4/5 4 p.m.
Empréstimo de 1913 5/8 4 p.m.

ESTADUAIS ESTRANGEIROS: 1910 4/5 4 p.m.
Empréstimo de 1913 5/8 4 p.m.

ESTADUAIS ESTRANGEIROS: 1910 4/5 4 p.m.
Empréstimo de 1913 5/8 4 p.m.

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, firme e com negócios animados.

O BANCO DO BRASIL OPERAVA ÀS SEGUINTE TAXAS:

Dólar (compra) 38,40
Dólar (venda) 39,40
Libra (compra) 113,00
Libra (venda) 116,00

OUTRAS TAXAS DO BANCO DO BRASIL:

Peso argentino 2.825,54
Franco belga 0,7895
Franco francês 0,113
Coroa sueca 7,6239
Coroa suíça 9,1960
Escudo 1,3790
Peso uruguaio 13,3108
Coroa dinamarquesa 5,7570
Coroa tcheca 0,7880

TAXAS PARA O CONVENIO

Dólar (compra) 35,40
Dólar (venda) 36,40

OS OUTROS BANCOS AFIXARAM ÀS SEGUINTE TAXAS:

Dólar (compra) 38,50/38,70
Dólar (venda) 39,50/39,70
Libra (compra) 116,00/116,50
Libra (venda) 112,00/111,00

CÂMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e com alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vendidas em geral, para remessas de valores autorizados de 10 em 10 mil, para vista para entrega Cr\$ 18,82. Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr\$ 31,4080 sobre Londres e a Cr\$ 18,36 sobre Nova York.

Fecho inalterado. O Banco do Brasil alisou as seguintes taxas:

Libra 112,00
Dólar 38,50
Peso argentino 1,3520
Franco francês 0,0538
Franco belga 0,7895
Coroa sueca 7,6239
Coroa suíça 9,1960
Escudo 1,3790
Peso uruguaio 13,3108
Coroa dinamarquesa 5,7570
Coroa tcheca 0,7880
Soltes peruanos 4,9534

BOLSA DE VALORES

Foram regulares os negócios realizados na Bolsa, ontem, tendo havido movimento animado durante os trabalhos. Cotaram-se em condições firmes ações de várias empresas, as seguintes:

União 110,00
S. Paulo 110,00
Rio de Janeiro 110,00
Banco do Brasil 110,00
Banco de Minas 110,00
Banco de Pernambuco 110,00
Banco de São Paulo 110,00
Banco de Santos 110,00
Banco de Vitória 110,00
Banco de Belo Horizonte 110,00
Banco de Curitiba 110,00
Banco de Porto Alegre 110,00
Banco de Recife 110,00
Banco de Salvador 110,00
Banco de São João del-Rei 110,00
Banco de Teresopolis 110,00
Banco de Ubatuba 110,00
Banco de Valparaíso 110,00
Banco de Viçosa 110,00
Banco de Vitória 110,00
Banco de Belo Horizonte 110,00
Banco de Curitiba 110,00
Banco de Porto Alegre 110,00
Banco de Recife 110,00
Banco de Salvador 110,00
Banco de São João del-Rei 110,00
Banco de Teresopolis 110,00
Banco de Ubatuba 110,00
Banco de Valparaíso 110,00
Banco de Viçosa 110,00

MOVIMENTO ESTADÍSTICO

Entradas 4.674 sacas do Estado do Rio de Janeiro, 11.399. Existência 40.949 sacas.

ALGODÃO

Este mercado regulou, ontem, sustentado e com preços inalterados.

MOEDA ESTADÍSTICA

Entradas 4.674 sacas do Estado do Rio de Janeiro, 11.399. Existência 40.949 sacas.

CAFE

O mercado deste produto funcionou, ontem, sustentado e com os preços inalterados. O tipo 7 foi cotado em Cr\$ 185,00 por 10 quilos e não houve vendas durante os trabalhos.

FECHAMENTO (Cotações por 10 quilos)

Tipos 1 194,60
Tipos 2 194,60
Tipos 3 194,60
Tipos 4 194,60
Tipos 5 194,60
Tipos 6 194,60
Tipos 7 194,60
Tipos 8 194,60
Tipos 9 194,60
Tipos 10 194,60

PAUTA - Estado de Minas

Comum Cr\$ 185,00. Idem, fino, Cr\$ 185,00. Estado do Rio de Janeiro, Cr\$ 185,00.

ENTRADAS

Leopoldina 3.384
Res. Esp. Santos 2.011
Santos 13.896
Estadísticas de rodagem 13.896

TOTAL

Desde 1.º de julho 134.673
Desde 1.º de agosto 134.673
Idem, ano passado 134.673
Idem, ano passado 134.673

EMBARQUES

Desde 1.º de julho 134.673
Desde 1.º de agosto 134.673
Idem, ano passado 134.673
Idem, ano passado 134.673

TERMO ABERTURA

(Contrato A)

MOVIMENTO VERIFICADO

FOI O SEGUINTE:

Arroz, sacos 2.149,80
Feijão, sacos 14.907,60
Açúcar, sacos 2.472,70
Manteiga, quilos 1.784,70
Farinha, sacos 2.865,20
Bão, sacos 895,40
Charque, fardos 1.572,10
Cebola, caixas 250
Batata, sacos 2.850

MERCADOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 12.

Arroz, sacos 2.149,80
Feijão, sacos 14.907,60
Açúcar, sacos 2.472,70
Manteiga, quilos 1.784,70
Farinha, sacos 2.865,20
Bão, sacos 895,40
Charque, fardos 1.572,10
Cebola, caixas 250
Batata, sacos 2.850

Arroz, sacos 2.149,80
Feijão, sacos 14.907,60
Açúcar, sacos 2.472,70
Manteiga, quilos 1.784,70
Farinha, sacos 2.865,20
Bão, sacos 895,40
Charque, fardos 1.572,10
Cebola, caixas 250
Batata, sacos 2.850

Arroz, sacos 2.149,80
Feijão, sacos 14.907,60
Açúcar, sacos 2.472,70
Manteiga, quilos 1.784,70
Farinha, sacos 2.865,20
Bão, sacos 895,40
Charque, fardos 1.572,10
Cebola, caixas 250
Batata, sacos 2.850

Arroz, sacos 2.149,80
Feijão, sacos 14.907,60
Açúcar, sacos 2.472,70
Manteiga, quilos 1.784,70
Farinha, sacos 2.865,20
Bão, sacos 895,40
Charque, fardos 1.572,10
Cebola, caixas 250
Batata, sacos 2.850

Arroz, sacos 2.149,80
Feijão, sacos 14.907,60
Açúcar, sacos 2.472,70
Manteiga, quilos 1.784,70
Farinha, sacos 2.865,20
Bão, sacos 895,40
Charque, fardos 1.572,10
Cebola, caixas 250
Batata, sacos 2.850

Arroz, sacos 2.149,80
Feijão, sacos 14.907,60
Açúcar, sacos 2.472,70
Manteiga, quilos 1.784,70
Farinha, sacos 2.865,20
Bão, sacos 895,40
Charque, fardos 1.572,10
Cebola, caixas 250
Batata, sacos 2.850

Arroz, sacos 2.149,80
Feijão, sacos 14.907,60
Açúcar, sacos 2.472,70
Manteiga, quilos 1.784,70
Farinha, sacos 2.865,20
Bão, sacos 895,40
Charque, fardos 1.572,10
Cebola, caixas 250
Batata, sacos 2.850

Arroz, sacos 2.149,80
Feijão, sacos 14.907,60
Açúcar, sacos 2.472,70
Manteiga, quilos 1.784,70
Farinha, sacos 2.865,20
Bão, sacos 895,40
Charque, fardos 1.572,10
Cebola, caixas 250
Batata, sacos 2.850

Hedy fica doente sem piscina Virá ao Brasil com jeitinho



Durante uma festa realizada na residência do sr. e sra. Evaristo Gomes Fernandes, vemos as sras. Regina Tosto, Magu Gomes de Matos, Neusa Cousin e Evelina Faria de Toledo. (Foto da Revista SOMBRA)

PRIMEIRO PLANO

Na seção "Para o seu lar", de "O Dia" de domingo passado, assinada por Maria Mercedes dos Santos, extrairam-se as seguintes reflexões: "Quando contemplamos uma bela mulher, embriagada de desejos e reflete, depois, no que se sofre quando se ama." — "Uma mulher pode te dizer: 'Não peço o teu coração. Quero apenas o teu corpo e as tuas carícias. Essa mulher é hábil. Cuidado com ela. Ela sabe como o cachaçador atrai o leão para a armadilha'." — "Tua amiga te repete que nunca pertenceu a outro homem. Contou-te a sua vida, citando os nomes das pessoas que podem confirmar suas declarações. E no entanto sorri: bem sabes que ela pertenceu a outro e está mentindo. Mas que importa! Seus lábios serão por isso menos voluptuosos, no contato dos teus, nem suas espaldas menos flexíveis às tuas carícias?"

Donna Madalena, de setenta e dois anos, vivia de um antigo funcionário da Light, com quem se casou, e a empresa canadense lhe dá mensalmente um montepio, que lhe durante muitos anos de 150

cruzeiros mas que agora se eleva a invejável importância de 300 cruzeiros mensais. Seu comportamento, diz a senhora, é de seis em seis meses, quando tem de provar que não se casou novamente, caso queira receber o dinheiro.

— Mas tem que fazer o mesmo velhinho muito mais velho do que eu?

— Esse é o aspecto ridículo da exigência da Light, porque há também um aspecto mesquinho: para continuar a receber os 300 cruzeiros, ela precisa também provar de que não recebe outros vencimentos.

O maior humorista brasileiro só apareceu domingo passado, nas imediações do campo do Botafogo, antes do jogo com a Portuguesa. Quando o carro da Polícia Especial parou e dele desceram os policiais, um prefinho de oito anos agachou-se inteligentemente do maior latão, abriu a boca num riso grande de vários dentes, e perguntou ao P. E.:

— O senhor quer que eu tome conta do carro?

P. M. C.



Hedy Lamar é o que eu chamaria de "boa prática". Mulher suave, com um certo esnobismo ela chegou a ter uma posição no "set" internacional, e ser convidada no "café-society" de Londres e Roma o que aconteceu com poucos artistas. Mas agora a minha amiga Hedy deu para ficar. O seu ex-ato atual namorado isto quer dizer o penúltimo era o seu médico norte-americano sem importância. Acompanhada do seu "tratamento ambulante", Hedy partiu para Portofino, a pequena praia italiana, que é o lugar mais elegante da Europa neste momento. O difícil foi encontrar uma casa para a Hedy. Ela queria com piscina de 25 metros, água azul e 7 quartos com 5 banheiros. A pi-

cina era porque "O meu doutor diz que o meu sistema nervoso precisa de banhos, tanto de noite como, às vezes, de madrugada". Esse tratamento acabou não dando certo. Hedy brigou com o seu doutorzinho e hospedou-se mesmo na casa do famoso casal de artistas ingleses Rex Palmer e Lili Palmer.

Agora Hedy, com seu biquíni de flores e pele queimada, arranjou outro noivo. Trata-se do genovês Pinomonte, que é rapaz rico e louco por mulher bonita. Acontece que Hedy está se tratando pouco. Muita ruga, muito whisky, noites em claro e nada disso é bom para quem vive de ser bonita.

Hedy escreveu uma carta a um amigo meu. Primeiro vai filmar na Itália e depois... depois não sabe. Estou pensando que a Vera Cruz poderia fazer uma proposta. Estou certo que ela com jeito acelerado. Hedy gosta de viajar. Gosta de amigos e divertimento. Vou até pensar nisso, fazer a Vera Cruz entrar em entendimentos. Assim teríamos ela aqui em 1954.

Puxa, que Hedy ainda é um pedaço de mulher! Os rapazes sabem disso.

MANIA Escreve

Os bofetões rondam a bela face da Lubélia

Com franqueza, não sei dizer, Lubélia, se a história que você me contou por carta é verdadeira ou se você ficou muito impressionada com os corvos que rondavam o Peck na "Naves de Kilimanjaro". Em vez de uma pena apodrecendo você diz que tem dois lindos palmos de cara, que é casada como o Gregory, mas que em vez de corvos são as palmas das mãos do seu respectivo, mal-educado e impulsivo marido que agouram a sua beleza. Seu marido já lhe fez tudo o que um marido pode fazer para transformar a vida de uma mulher bonita em vida de diabo. Já a deixou sem comer, não lhe dá dinheiro, isolou você do mundo e dos amigos, etc. e agora prometeu que minará a sua linda face com alguns bofetões a primeira vez que ele se lembrar da possibilidade de ser traido.

Pois bem, cara Lubélia, você manda o marido às fadas ou apanha mesmo os bofetões. O Peck se salvou dos corvos porque os americanos não permitem que os heróis morram, mesmo quando este herói é um personagem de Hemingway, mas o seu caso é diferente. É um caso da vida real, comum até. Logo, minha senhora, se a perspectiva de levar bofetões, e atrás dos bofetões podem vir outras coisas, a desgraça, trate de correr enquanto é tempo. Não me acuse de "destruir o seu lar" porque é preciso coragem para chamar de lar o inferno em que a senhora vive e não me acuse, também, de fazê-la abandonar o seu marido porque este monstro com quem a senhora casou é tudo menos marido. Ou será que a senhora merece mesmo os bofetões que tanto teme? Ou será que enfrenta a vida, comer o pão com o suor do seu rosto, e uma ameaça mais atemorizante que os bofetões? Mas a vida é uma escolha, caríssima, e quem não escolhe apanha e não come.

Vamos, dona Lubélia, um pouquinho mais de dignidade. Será preciso que uma estranha lhe explique o que é uma vida vergonhosa para que a senhora resolva tomar uma decisão? A sua, se é verdadeira a história que você me contou por carta, é vergonhosa.

AS ARTES ★ Antônio Bento

Brust e a crítica poética



Volto hoje a tratar da primeira conferência de Jorge Romero Brest no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, para comentar outras de suas atividades. A primeira se refere ao seu conceito da crítica de arte. Brest é partidário de uma crítica poética, ou antes "profética", segundo sua própria expressão. Não há dúvida que a crítica poética é fecunda, embora nem sempre se realize sem sucessos. Contudo, nessa posição o crítico colabora intimamente com o artista, podendo, inclusive, fecundar-lhe a obra. Foi o que, no começo do modernismo, aconteceu com Apollinaire, tão ligado aos cubistas. Uma das seduções dessa espécie de crítica é a sua simpatia pelos novos; aceita e anima, como consequência, todas as tentativas de criação. Trata-se de uma posição oposta à dos críticos do século XIX, hostis a qualquer espécie de inovação. Como estes erraram muito, combatendo às vezes com ferocidade os românticos, realistas, impressionistas e, de modo geral, as tendências pré-modernistas, parece hoje mais prudente ou inteligente adotar uma atitude diversa da incompreensão e da hostilidade comuns no passado.

Não há dúvida que o esmismo e a simpatia da crítica ajudam muito aos artistas. Mas, essa espécie de crítica pode também cometer erros equivalentes aos da crítica cega e intolerante de outros tempos. Arrisca-se a profecias inconsequentes, vaticinando o sucesso de modas transitórias, que duram apenas o espaço de uma estação. E pode sobrestimar o valor dessa ou daquela corrente enquanto faz o contrário em relação a outro movimento muito mais importante, no campo da criação artística. Pode assim tornar-se muito mais vulnerável e injusta que a crítica conservadora ou reacionária do século passado. O próprio Baudelaire, modelo de crítico poético, cometeu erros enormes. Enfim, das várias concepções da crítica, a poética ou profética também claudica frequentemente, errando tanto ou mais quanto as críticas baseadas no gosto, na ciência, na história, ou no primado dos valores estéticos.

Outra afirmação discutível do crítico é a que se refere à vantagem da procura de formas estandardizadas pelo concretismo. Segundo seu juízo, essas formas precisas e severas, de tipo clássico, além de acessíveis, seriam amadas e compreendidas pelo homem comum de amanhã, pelas grandes massas do mundo unificado dos séculos futuros.

Ora, a arte romântica é muito mais acessível às massas. Vejamos o que aconteceu no começo do Romantismo, quando não só o romance e a poesia, como a música e as artes plásticas começaram a interessar a públicos mais numerosos. Pode-se mesmo dizer que as artes de expressão, falam mais diretamente às multidões. Tudo indica, portanto, que a arte concreta não será jamais amada universalmente. Será sempre, mesmo que se torne clássica, a arte de uma elite ou de uma minoria, contrariando assim não só as premissas atuais como a conclusão, ou antes, os vaticínios de Jorge Romero Brest.

O Dia Astrológico

HOJE, 13 — Pode viajar, fazer mudança, pedir favores, tratar de assuntos jurídicos e financeiros. O Astro predominante de hoje, é Júpiter.

ACONTECERÁ HOJE LEITOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não, de hoje, com horas e minutos favoráveis, para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano dos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS: ENTRE 23 DE DEZEMBRO 20 DE JANEIRO

Intranquilidade, receios infundados e bons negócios à vista. 11, 16 e 33. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Dia de máus augúrios para encetar negócios novos. 7, 8 e 9; 34, 44 e 54. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Manhã desfavorável; a tarde será francamente favorável com lucros e alegrias. 13, 15 e 16; 38 e 41. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Habilidade, sucesso no comércio, recebimentos. 10, 12 e 15, 35, 47 e 59. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Otimas perspectivas, negócios bem intencionados e satisfatórios e possibilidades de planos para o futuro. 15, 18 e 24; 26, 35 e 44.

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO

Notícias favoráveis e disposição para viajar. 10, 19 e 20, 27, 48 e 56. (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO

Triunfos sociais, encontros felizes. 22, 23 e 24, 43, 14 e 15 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO

Perda de boas oportunidades e dores de cabeça. 10, 17 e 22; 46, 52 e 67. (horas e números).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO

Reconciliação sentimental fora da cidade de residência habitual. Bom para empreender viagens. 9, 10 e 11; 15, 28 e 33. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO

Tendência de se deixar arrastar pelo que dizem os outros. 2, 3 e 4; 20, 30 e 40 (horas e números).

A Noite é Grande

NATUREZA MORTA E NOTICIA

Uma pobre cama de solteiro, com o colchão todo manchado e mais nada. Uma cadeira ao lado, onde a calça de um pijama foi jogada e caiu de qualquer jeito sobre o espaldar. Mais à esquerda um guarda-roupa sem espelho, em cujas portas, fechadas, foram pregadas, com quatro percevejos nas pontas de cada uma, duas fotografias: uma de moça, com sobrancelhas grossas e sorriso hesitante; outro: um perfil do presidente Vargas. O assaolhado todo queimado de pontas de cigarros e marcado com rodela antiga de cuspe. Na mesinha, um copo de leite pela metade, com uma mosca morta, boiando. Ao lado um não meio comido, com a marca de uma arcada dentária, aberto na metade ao comprido, mas, sem nada dentro — ex-sanduiche de mortadela, com certeza. No chão, no canto, uma mala ordinária mal fechada, de onde saía uma peça de roupa sem importância e o resto do conteúdo também devia valer e interessar muito pouco. A janela se abria para uma tarde triste, úmida, com rancos de caminhões em manobra de ré, na rua calçada, com tão boas intenções, há vinte anos e hoje cheia de caries, faltando, mais do que tendo, aqueles paralelepípedos de formato incerto. O rabecão tinha saído há uns vinte minutos e os seus tripulantes, com aquela frieza que lhes deu a prática dessas coisas, enrolaram o corpo num lençol, desceram com ele, jogaram-no ao lado de outro, fecharam, com força, a porta de alumínio e um deles gritou para o motorista (frio, também): "saí pra outra". A polícia voltou — sempre de chapéu e capa, sempre com al-fantasia no dedo, sempre policial — e foi dar uma última vista nos detalhes. Mexeram na mala e no guarda-roupa, onde nada lhes servia de herança. No chão — com certeza foram os funcionários do rabecão que, na frieza da pressa, no tombo sem jeito do carro, deixaram no chão um bilhete escrito a lápis, onde o policial leu para os outros, achando graça: "Adeos miha mi! Si eu fiz igo por causa que a vida istava munto malvada judiando munto com nós todos. Adeos!"... e assinava um nome começado em "J". Depois vinha uma nota: "nao bebam do leite que tem veneno". A tarde continuou mais um pouquinho e, logo depois, escureceu.

Antonio Maria

CRÔNICA — Sérgio Porto

NOTÍCIAS

Noutro dia, por motivos diversos, inclusive uma incontrolável vontade de rever amigos, lugares e coisas, levei-me a um bar. A muito tempo que não me dignava a sair depois do jantar, a não ser para um cineminha honesto, coisa que está sumindo nesta cidade. Por isso resolvi entrar no primeiro botequim de nome francês que encontrei no caminho.

Há quem defenda a tese de que negócios e negociações no Brasil, hoje em dia, são resolvidos entre dois copos de bebida, em notitadas vadias num balcão de bar. Se isso é verdade eu não sei; não sou o que se possa chamar um homem de negócios, e também nunca ninguém se lembrou de me convidar para uma negociação. O que é positivamente verdadeiro, em relação aos bares e às "boites", é o fato de ali circular notícias, as mais desencontradas, pequenas e grandes notícias, boas e más, falsas ou verdadeiras, com uma abundância digna de agência telegráfica.

Foi nessa noite, por exemplo, que fiquei sabendo o que pretendem alguns senhores donos de "boites". Contam-me que alguns desses cavalheiros estão com intenções de se juntar num só grupo para formar o que o meu informante chama de "o truste da noite". Acho linda a expressão e repito-a duas ou três vezes, antes de pedir outro uísque falsificado e de afirmar que "o truste da noite" é um grande título para uma fita de Humphrey Bogart.

Mais tarde algem trez notícias novas. Diz que dona Zulmira foi absolvida. A maioria não acredita na informação, mas o que a dera não admite dúvidas, e esclarece:

— Ela foi até muito cumprimentada.

Por que teriam cumprimentado dona Zulmira, é a dúvida que paira agora naquele balcão de bar: seria por que matou o marido ou por que foi absolvida? O que falara em truste ainda há pouco, sem dúvida um amante dos cabeçalhos de jornal, diz com voz de Repórter Esso:

— Vencida a batalha de dona Zulmira.

Todos riem. Todos estão conscientes do progresso de sua cidade. A batalha de dona Zulmira, que há muitos anos, ali em Vila Isabel, foi de confete, agora é de morte, com prêmios ao vencedor.

Conferência do Maes-Inaugurada a Exposição de Augusto Rodrigues

A Academia de Música "LORENZO FERNANDEZ", dentre as suas finalidades culturais, patrocinará a conferência do grande compositor Goffredo Petrassi, intitulada "Como Compor", considerado o maior compositor da atualidade na Itália, tendo ocupado a cadeira de composição na Academia de Santa Cecilia, em Roma, membro acadêmico e vice-presidente da Société Internationale de Musique Contemporaine.

Esta conferência será realizada no dia 24, segunda-feira, às 17 horas, na sede da Academia, estando convidados os interessados.

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO

Condição abalada e perturbações conjugais. 1, 5 e 42; 10, 46 e 58. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 22 DE DEZEMBRO

Habilidade e possibilidades de negócios felizes. 2, 6 e 14, 20, 60 e 77. (horas e números).

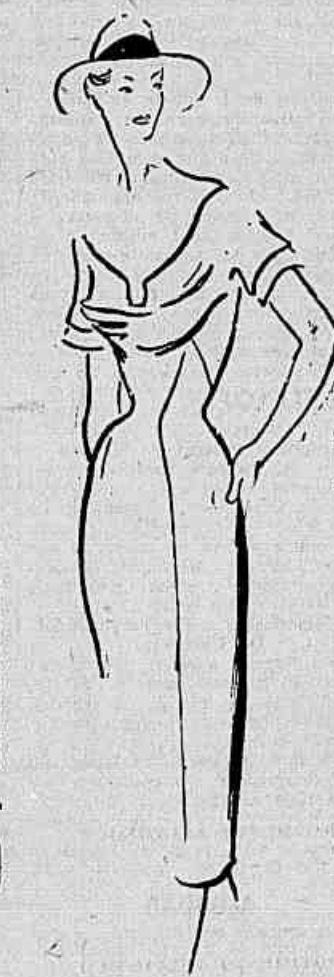
MIRAKOFF

DECORAÇÕES

M. N. DE ANDRADE

Planejamento de Interiores
Arranjos de Flores
Estudos de Jardins

Praça Olavo Bilac, 15-1.º
Tels: 52-7574 e 46-3013



A MODA DE PARIS

Para realçar o busto

DE SIMONE PASCAL DA FRANCE PRESSE.

O realce do busto pela finalidade, detetado é o "leit-motiv" da recente coleção de meta-estação de Jacques Fath. Todos os seus vestidos, de passeio ou para a noite, ilustram esta tendência pela expansão no nível do busto. Da orla até pouco acima da cintura, o corpo é docemente envolvido pelo tecido, num jogo hábil de costuras subidas cuja linha pura nada vem alterar. Depois disso vem então, os leves drapeados à maneira de colar, em "corballe", cruzados, estrados ou caindo naturalmente, não se sabe por que artifício de corte.

No "croquis", um de seus modelos, em alpaço azul-marinho, World Copyright 1953 by A. F. P. Paris.



Ramalho Neto, compositor, jornalista e diretor artístico da Sinter, está escrevendo um argumento que deverá ser filmado por uma empresa cinematográfica brasileira ainda este ano

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Brigadeiro Aylmar Vieira Mas-

carenhas; engenheiro Enzo Car-

los Pinto; Alceu Mendes de Oli-

veira Castro; Arlindo Augusto

Luzart; Silvio Teixeira Godoi;

Mário Melo, jornalista; coman-

dante Francisco Lopes; Raul Va-

lerio Carvalho; Rafael Valenti-

capitão Raul Clemente do Rego

Barros; Joaquim Gomes da Sil-

va; Ovidio Bastos Lemos; Adolfo

Inácio Bustamante; Carlos Eu-

clides de Matos Beltrão; Robert-

to Botelho Nasser; José Santoro;

Reinaldo Fonseca; Mário Augu-

sto de Melo; Plínio de Carvalho;

Jonatas Cirilo Matos; Valtier San-

tos; capitão de mar e guerra Gil-

berto S. Silva; Paulo Tavares;

Francisco Gomes; José de Olive-

(CONCLUI NA 1.ª PAGINA)

to de Melo; Plínio de Carvalho;

Jonatas Cirilo Matos; Valtier San-

tos; capitão de mar e guerra Gil-

berto S. Silva; Paulo Tavares;

Francisco Gomes; José de Olive-

(CONCLUI NA 1.ª PAGINA)

to de Melo; Plínio de Carvalho;

Jonatas Cirilo Matos; Valtier San-

tos; capitão de mar e guerra Gil-

berto S. Silva; Paulo Tavares;

Francisco Gomes; José de Olive-

(CONCLUI NA 1.ª PAGINA)

to de Melo; Plínio de Carvalho;

Jonatas Cirilo Matos; Valtier San-

tos; capitão de mar e guerra Gil-

berto S. Silva; Paulo Tavares;

Francisco Gomes; José de Olive-

(CONCLUI NA 1.ª PAGINA)

to de Melo; Plínio de Carvalho;

Jonatas Cirilo Matos; Valtier San-

tos; capitão de mar e guerra Gil-

berto S. Silva; Paulo Tavares;

Francisco Gomes; José de Olive-

(CONCLUI NA 1.ª PAGINA)

to de Melo; Plínio de Carvalho;

Jonatas Cirilo Matos; Valtier San-

tos; capitão de mar e guerra Gil-

berto S. Silva; Paulo Tavares;

Francisco Gomes; José de Olive-

(CONCLUI NA 1.ª PAGINA)

to de Melo; Plínio de Carvalho;

Jonatas Cirilo Matos; Valtier San-

tos; capitão de mar e guerra Gil-

berto S. Silva; Paulo Tavares;

Francisco Gomes; José de Olive-

(CONCLUI NA 1.ª PAGINA)

to de Melo; Plínio de Carvalho;

Jonatas Cirilo Matos; Valtier San-

tos; capitão de mar e guerra Gil-

berto S. Silva; Paulo Tavares;

Francisco Gomes; José de Olive-

(CONCLUI NA 1.ª PAGINA)

to de Melo; Plínio de Carvalho;

Jonatas Cirilo Matos; Valtier San-

tos; capitão de mar e guerra Gil-

berto S. Silva; Paulo Tavares;

Francisco Gomes; José de Olive-

(CONCLUI NA 1.ª PAGINA)

to de Melo; Plínio de Carvalho;

Jonatas Cirilo Matos; Valtier San-

tos; capitão de mar e guerra Gil-

berto S. Silva; Paulo Tavares;

Francisco Gomes; José de Olive-

(CONCLUI NA 1.ª PAGINA)

to de Melo; Plínio de Carvalho;

Jonatas Cirilo Matos; Valtier San-

tos; capitão de mar e guerra Gil-

berto S. Silva; Paulo Tavares;

Francisco Gomes; José de Olive-

(CONCLUI NA 1.ª PAGINA)

to de Melo; Plínio de Carvalho;

Jonatas Cirilo Matos; Valtier San-

tos; capitão de mar e guerra Gil-

berto S. Silva; Paulo Tavares;

Francisco Gomes; José de Olive-

(CONCLUI NA 1.ª PAGINA)

to de Melo; Plínio de Carvalho;

Jonatas Cirilo Matos; Valtier San-

tos; capitão de mar e guerra Gil-

berto S. Silva; Paulo Tavares;

Francisco Gomes; José de Olive-

(CONCLUI NA 1.ª PAGINA)

to de Melo; Plínio de Carvalho;

Jonatas Cirilo Matos; Valtier San-

tos; capitão de mar e guerra Gil-

berto S. Silva; Paulo Tavares;

Francisco Gomes; José de Olive-

(CONCLUI NA 1.ª PAGINA)

to de Melo; Plínio de Carvalho;

Jonatas Cirilo Matos; Valtier San-

tos; capitão de mar e guerra Gil-

berto S. Silva; Paulo Tavares;

Francisco Gomes; José de Olive-

(CONCLUI NA 1.ª PAGINA)

to de Melo; Plínio de Carvalho;

Jonatas Cirilo Matos; Valtier San-

tos; capitão de mar e guerra Gil-

berto S. Silva; Paulo Tavares;

Francisco Gomes; José de Olive-

(CONCLUI NA 1.ª PAGINA)

to de Melo; Plínio de Carvalho;

Jonatas Cirilo Matos; Valtier San-

tos; capitão de mar e guerra Gil-

berto S. Silva; Paulo Tavares;

Francisco Gomes; José de Olive-

Próximos Lançamentos

RKO RADIO FILMES S/A E A EMPRESA VITA RAMOS DE CASTRO — NA ECONOMIZAM SUAS APRESENTAÇÕES AO PÚBLICO CARIOCA

E para comprovar, está o fato de, mal apresentaram o formidável, "Androcles e o Leão" com Victor Mature, Jean Simmons, já outro filme está programado para substituir este, a tela próxima. Trata-se de "Coração Indomito" com Jennifer Jones e Jean Simmons. Uma história em que Jennifer Jones demonstra toda a sua arte, em que aparece tanto "Bernadette" de Canção de Bernadette, como "Pearl" de Duelo ao Sol. Uma mulher meiga... Uma mulher vibrante dedicada, perdeu-a, desvalou-a... Eis aí um filme cujo drama, nele desenrolado, fará muitas pessoas vibrar e viver com ele...

ROSTIA QUINTANA VOLTA A TELA NUM GRANDE FILME — "A AUSENTE"

Depois do espetacular sucesso alcançado em "Suzana, Mulher Diabólica", a belíssima e talentosa Rostia Quintana somente concordaria em voltar à tela num grande filme. E esse grande filme aí está — "A Ausente", onde a genial estrela aparece no lado mais feminino de Cordova, sob a direção de Julio Buarque. Essa grandiosa produção da Internacional Cinematográfica será apresentada pela Columbia Pictures na próxima 2ª feira, nos cinemas Pathé, S. José, Paratodos, Mauá, Alvarado, Leme, Vaz Lobo, Nacional, São Pedro, Alfa e Esperanto, simultaneamente.

A COMOVENTE HISTÓRIA DE "MULHER TENTADA" (Catene)

O filme que a Art Films está anunciando para a próxima segunda-feira num circuito liderado pelos cinemas Art Palácio, Rivoli (Cineclube), Presidente, Coliseu, S. Pedro, Fax, a partir de 20 nos cinemas Méier e Fluminense e de 21 no Cine Rosário, é o maior drama da consciência apresentado no cinema nos últimos dez anos. "Mulher Tentada" tem nos principais papéis, Yvonne Samson, atriz grega do cinema italiano, Amedeo Nazzari, Aldo Nicodemi, Aldo Silvani, Tereza Franchini e Roberto Muroli.

REGISTRO SOCIAL

(CONCLUSÃO DA 4.ª PAGINA)

ta Barbosa; Raimundo Pires Braga e Mario da Silva Rego. Lazary Guedes, chefe do Gabinete do Ministro da Fazenda. SENHORAS: Maria Margarida Ferraz Perreira, esposa do sr. João Prazeres Perreira, funcionário do D.N.E.F.; Glória Reis Marques; Jacira Desiderio Monteiro; Herminia Fontes; Magda Viana de Gusmão; Cecil Teixeira; Leonor Novais; Neomila Coutinho Oliveira; Deolinda Augusta Prata e Maria Lúcia Costa. SENHORINHAS: Helena B. Galland Moreira; Orminda Emilia Leitão; Helena Silva Araújo Gonçalves e Maria da Glória Pereira. MENINOS: Jorge, filho do sr. Manoel Celestino Santana e sra. Emilia dos Santos Santana; Heleio, filho do sr. Emilio Moreira e sra. Olga Bastos de Oliveira e sra. Olga Bastos de Oliveira. VISITAS A A.B.I. Estêvão em visita à sede da Associação Brasileira de Imprensa.

sociação Brasileira de Imprensa, sendo recebido pelo presidente sr. Herbert Moses, o Embaixador Plenipotenciário do Chile junto ao nosso Governo, General Arturo Carrasco. O diplomata chileno foi agradecer aos jornalistas, por intermédio da A.B.I., as gentilezas que lhe têm sido proporcionadas desde que assumiu a função diplomática entre nós. HOMENAGENS Em sessão solene, a ter lugar no próximo dia 13, às 16.30 horas, a Diretoria de Beneficência Portuguesa fará entrega, no salão nobre da rua Santa Amaro, 80, ao seu sócio benemerito Cel. Afonso Romano, da medalha humanitária que a assembleia geral daquela instituição lhe conferiu em reconhecimento aos relevantes serviços por ele prestados à Beneficência. EXPOSIÇÕES Está franquada ao público, no Outeiro da Glória, a exposição que anualmente a Colmeia de Pintores do Brasil organiza, em homenagem a Nossa Senhora. Nessa mostra de arte, que ficará aberta até o próximo dia 15, a Colmeia apresenta, este ano, uma novidade: o quadro de bolso, do tamanho da palma-da-mão. A Administração da Irmandade Institui também para o melhor trabalho apresentado de autoria dos colecionadores um valioso prêmio. CINEMA NA A.B.I. Realiza-se hoje, quarta-feira, no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa a sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas famílias, com a exibição de um documentário do cineasta alemão, Robert Siodmak, sobre um filme de longa metragem. A sessão terá início às 17.30 horas, sendo o ingresso com a apresentação da carteira social. OPERECCIMENTO DA A.B.I. O sr. Paulo Serrano, diretor artístico da Sinter, ofereceu à Discoteca da Associação Brasileira de Imprensa, uma nova coleção de recentes gravações daquela firma. HOMENAGEM AO MINISTRO EDGARD COSTA Os membros da comissão de

2ª SEMANA! CONSAGRADO POR UM GRANDE PÚBLICO DE Bom Gosto!

METRO • METRO • METRO HOJE

Lara Kire Turner-Douglas **Assim estava escrito**

Walter Dick Pidgeon-Powell

5.ª FEIRA **10.ª FEIRA** **15.ª FEIRA** **20.ª FEIRA** **25.ª FEIRA** **30.ª FEIRA**

10.50-11.00-11.10-11.20-11.30-11.40-11.50-12.00-12.10-12.20-12.30-12.40-12.50-1.00-1.10-1.20-1.30-1.40-1.50-2.00-2.10-2.20-2.30-2.40-2.50-3.00-3.10-3.20-3.30-3.40-3.50-4.00-4.10-4.20-4.30-4.40-4.50-5.00-5.10-5.20-5.30-5.40-5.50-6.00-6.10-6.20-6.30-6.40-6.50-7.00-7.10-7.20-7.30-7.40-7.50-8.00-8.10-8.20-8.30-8.40-8.50-9.00-9.10-9.20-9.30-9.40-9.50-10.00-10.10-10.20-10.30-10.40-10.50-11.00-11.10-11.20-11.30-11.40-11.50-12.00-12.10-12.20-12.30-12.40-12.50-1.00-1.10-1.20-1.30-1.40-1.50-2.00-2.10-2.20-2.30-2.40-2.50-3.00-3.10-3.20-3.30-3.40-3.50-4.00-4.10-4.20-4.30-4.40-4.50-5.00-5.10-5.20-5.30-5.40-5.50-6.00-6.10-6.20-6.30-6.40-6.50-7.00-7.10-7.20-7.30-7.40-7.50-8.00-8.10-8.20-8.30-8.40-8.50-9.00-9.10-9.20-9.30-9.40-9.50-10.00-10.10-10.20-10.30-10.40-10.50-11.00-11.10-11.20-11.30-11.40-11.50-12.00-12.10-12.20-12.30-12.40-12.50-1.00-1.10-1.20-1.30-1.40-1.50-2.00-2.10-2.20-2.30-2.40-2.50-3.00-3.10-3.20-3.30-3.40-3.50-4.00-4.10-4.20-4.30-4.40-4.50-5.00-5.10-5.20-5.30-5.40-5.50-6.00-6.10-6.20-6.30-6.40-6.50-7.00-7.10-7.20-7.30-7.40-7.50-8.00-8.10-8.20-8.30-8.40-8.50-9.00-9.10-9.20-9.30-9.40-9.50-10.00-10.10-10.20-10.30-10.40-10.50-11.00-11.10-11.20-11.30-11.40-11.50-12.00-12.10-12.20-12.30-12.40-12.50-1.00-1.10-1.20-1.30-1.40-1.50-2.00-2.10-2.20-2.30-2.40-2.50-3.00-3.10-3.20-3.30-3.40-3.50-4.00-4.10-4.20-4.30-4.40-4.50-5.00-5.10-5.20-5.30-5.40-5.50-6.00-6.10-6.20-6.30-6.40-6.50-7.00-7.10-7.20-7.30-7.40-7.50-8.00-8.10-8.20-8.30-8.40-8.50-9.00-9.10-9.20-9.30-9.40-9.50-10.00-10.10-10.20-10.30-10.40-10.50-11.00-11.10-11.20-11.30-11.40-11.50-12.00-12.10-12.20-12.30-12.40-12.50-1.00-1.10-1.20-1.30-1.40-1.50-2.00-2.10-2.20-2.30-2.40-2.50-3.00-3.10-3.20-3.30-3.40-3.50-4.00-4.10-4.20-4.30-4.40-4.50-5.00-5.10-5.20-5.30-5.40-5.50-6.00-6.10-6.20-6.30-6.40-6.50-7.00-7.10-7.20-7.30-7.40-7.50-8.00-8.10-8.20-8.30-8.40-8.50-9.00-9.10-9.20-9.30-9.40-9.50-10.00-10.10-10.20-10.30-10.40-10.50-11.00-11.10-11.20-11.30-11.40-11.50-12.00-12.10-12.20-12.30-12.40-12.50-1.00-1.10-1.20-1.30-1.40-1.50-2.00-2.10-2.20-2.30-2.40-2.50-3.00-3.10-3.20-3.30-3.40-3.50-4.00-4.10-4.20-4.30-4.40-4.50-5.00-5.10-5.20-5.30-5.40-5.50-6.00-6.10-6.20-6.30-6.40-6.50-7.00-7.10-7.20-7.30-7.40-7.50-8.00-8.10-8.20-8.30-8.40-8.50-9.00-9.10-9.20-9.30-9.40-9.50-10.00-10.10-10.20-10.30-10.40-10.50-11.00-11.10-11.20-11.30-11.40-11.50-12.00-12.10-12.20-12.30-12.40-12.50-1.00-1.10-1.20-1.30-1.40-1.50-2.00-2.10-2.20-2.30-2.40-2.50-3.00-3.10-3.20-3.30-3.40-3.50-4.00-4.10-4.20-4.30-4.40-4.50-5.00-5.10-5.20-5.30-5.40-5.50-6.00-6.10-6.20-6.30-6.40-6.50-7.00-7.10-7.20-7.30-7.40-7.50-8.00-8.10-8.20-8.30-8.40-8.50-9.00-9.10-9.20-9.30-9.40-9.50-10.00-10.10-10.20-10.30-10.40-10.50-11.00-11.10-11.20-11.30-11.40-11.50-12.00-12.10-12.20-12.30-12.40-12.50-1.00-1.10-1.20-1.30-1.40-1.50-2.00-2.10-2.20-2.30-2.40-2.50-3.00-3.10-3.20-3.30-3.40-3.50-4.00-4.10-4.20-4.30-4.40-4.50-5.00-5.10-5.20-5.30-5.40-5.50-6.00-6.10-6.20-6.30-6.40-6.50-7.00-7.10-7.20-7.30-7.40-7.50-8.00-8.10-8.20-8.30-8.40-8.50-9.00-9.10-9.20-9.30-9.40-9.50-10.00-10.10-10.20-10.30-10.40-10.50-11.00-11.10-11.20-11.30-11.40-11.50-12.00-12.10-12.20-12.30-12.40-12.50-1.00-1.10-1.20-1.30-1.40-1.50-2.00-2.10-2.20-2.30-2.40-2.50-3.00-3.10-3.20-3.30-3.40-3.50-4.00-4.10-4.20-4.30-4.40-4.50-5.00-5.10-5.20-5.30-5.40-5.50-6.00-6.10-6.20-6.30-6.40-6.50-7.00-7.10-7.20-7.30-7.40-7.50-8.00-8.10-8.20-8.30-8.40-8.50-9.00-9.10-9.20-9.30-9.40-9.50-10.00-10.10-10.20-10.30-10.40-10.50-11.00-11.10-11.20-11.30-11.40-11.50-12.00-12.10-12.20-12.30-12.40-12.50-1.00-1.10-1.20-1.30-1.40-1.50-2.00-2.10-2.20-2.30-2.40-2.50-3.00-3.10-3.20-3.30-3.40-3.50-4.00-4.10-4.20-4.30-4.40-4.50-5.00-5.10-5.20-5.30-5.40-5.50-6.00-6.10-6.20-6.30-6.40-6.50-7.00-7.10-7.20-7.30-7.40-7.50-8.00-8.10-8.20-8.30-8.40-8.50-9.00-9.10-9.20-9.30-9.40-9.50-10.00-10.10-10.20-10.30-10.40-10.50-11.00-11.10-11.20-11.30-11.40-11.50-12.00-12.10-12.20-12.30-12.40-12.50-1.00-1.10-1.20-1.30-1.40-1.50-2.00-2.10-2.20-2.30-2.40-2.50-3.00-3.10-3.20-3.30-3.40-3.50-4.00-4.10-4.20-4.30-4.40-4.50-5.00-5.10-5.20-5.30-5.40-5.50-6.00-6.10-6.20-6.30-6.40-6.50-7.00-7.10-7.20-7.30-7.40-7.50-8.00-8.10-8.20-8.30-8.40-8.50-9.00-9.10-9.20-9.30-9.40-9.50-10.00-10.10-10.20-10.30-10.40-10.50-11.00-11.10-11.20-11.30-11.40-11.50-12.00-12.10-12.20-12.30-12.40-12.50-1.00-1.10-1.20-1.30-1.40-1.50-2.00-2.10-2.20-2.30-2.40-2.50-3.00-3.10-3.20-3.30-3.40-3.50-4.00-4.10-4.20-4.30-4.40-4.50-5.00-5.10-5.20-5.30-5.40-5.50-6.00-6.10-6.20-6.30-6.40-6.50-7.00-7.10-7.20-7.30-7.40-7.50-8.00-8.10-8.20-8.30-8.40-8.50-9.00-9.10-9.20-9.30-9.40-9.50-10.00-10.10-10.20-10.30-10.40-10.50-11.00-11.10-11.20-11.30-11.40-11.50-12.00-12.10-12.20-12.30-12.40-12.50-1.00-1.10-1.20-1.30-1.40-1.50-2.00-2.10-2.20-2.30-2.40-2.50-3.00-3.10-3.20-3.30-3.40-3.50-4.00-4.10-4.20-4.30-4.40-4.50-5.00-5.10-5.20-5.30-5.40-5.50-6.00-6.10-6.20-6.30-6.40-6.50-7.00-7.10-7.20-7.30-7.40-7.50-8.00-8.10-8.20-8.30-8.40-8.50-9.00-9.10-9.20-9.30-9.40-9.50-10.00-10.10-10.20-10.30-10.40-10.50-11.00-11.10-11.20-11.30-11.40-11.50-12.00-12.10-12.20-12.30-12.40-12.50-1.00-1.10-1.20-1.30-1.40-1.50-2.00-2.10-2.20-2.30-2.40-2.50-3.00-3.10-3.20-3.30-3.40-3.50-4.00-4.10-4.20-4.30-4.40-4.50-5.00-5.10-5.20-5.30-5.40-5.50-6.00-6.10-6.20-6.30-6.40-6.50-7.00-7.10-7.20-7.30-7.40-7.50-8.00-8.10-8.20-8.30-8.40-8.50-9.00-9.10-9.20-9.30-9.40-9.50-10.00-10.10-10.20-10.30-10.40-10.50-11.00-11.10-11.20-11.30-11.40-11.50-12.00-12.10-12.20-12.30-12.40-12.50-1.00-1.10-1.20-1.30-1.40-1.50-2.00-2.10-2.20-2.30-2.40-2.50-3.00-3.10-3.20-3.30-3.40-3.50-4.00-4.10-4.20-4.30-4.40-4.50-5.00-5.10-5.20-5.30-5.40-5.50-6.00-6.10-6.20-6.30-6.40-6.50-7.00-7.10-7.20-7.30-7.40-7.50-8.00-8.10-8.20-8.30-8.40-8.50-9.00-9.10-9.20-9.30-9.40-9.50-10.00-10.10-10.20-10.30-10.40-10.50-11.00-11.10-11.20-11.30-11.40-11.50-12.00-12.10-12.20-12.30-12.40-12.50-1.00-1.10-1.20-1.30-1.40-1.50-2.00-2.10-2.20-2.30-2.40-2.50-3.00-3.10-3.20-3.30-3.40-3.50-4.00-4.10-4.20-4.30-4.40-4.50-5.00-5.10-5.20-5.30-5.40-5.50-6.00-6.10-6.20-6.30-6.40-6.50-7.00-7.10-7.20-7.30-7.40-7.50-8.00-8.10-8.20-8.30-8.40-8.50-9.00-9.10-9.20-9.30-9.40-9.50-10.00-10.10-10.20-10.30-10.40-10.50-11.00-11.10-11.20-11.30-11.40-11.50-12.00-12.10-12.20-12.30-12.40-12.50-1.00-1.10-1.20-1.30-1.40-1.50-2.00-2.10-2.20-2.30-2.40-2.50-3.00-3.10-3.20-3.30-3.40-3.50-4.00-4.10-4.20-4.30-4.40-4.50-5.00-5.10-5.20-5.30-5.40-5.50-6.00-6.10-6.20-6.30-6.40-6.50-7.00-7.10-7.20-7.30-7.40-7.50-8.00-8.10-8.20-8.30-8.40-8.50-9.00-9.10-9.20-9.30-9.40-9.50-10.00-10.10-10.20-10.30-10.40-10.50-11.00-11.10-11.20-11.30-11.40-11.50-12.00-12.10-12.20-12.30-12.40-12.50-1.00-1.10-1.20-1.30-1.40-1.50-2.00-2.10-2.20-2.30-2.40-2.50-3.00-3.10-3.20-3.30-3.40-3.50-4.00-4.10-4.20-4.30-4.40-4.50-5.00-5.10-5.20-5.30-5.40-5.50-6.00-6.10-6.20-6.30-6.40-6.50-7.00-7.10-7.20-7.30-7.40-7.50-8.00-8.10-8.20-8.30-8.40-8.50-9.00-9.10-9.20-9.30-9.40-9.50-10.00-10.10-10.20-10.30-10.40-10.50-11.00-11.10-11.20-11.30-11.40-11.50-12.00-12.10-12.20-12.30-12.40-12.50-1.00-1.10-1.20-1.30-1.40-1.50-2.00-2.10-2.20-2.30-2.40-2.50-3.00-3.10-3.20-3.30-3.40-3.50-4.00-4.10-4.20-4.30-4.40-4.50-5.00-5.10-5.20-5.30-5.40-5.50-6.00-6.10-6.20-6.30-6.40-6.50-7.00-7.10-7.20-7.30-7.40-7.50-8.00-8.10-8.20-8.30-8.40-8.50-9.00-9.10-9.20-9.30-9.40-9.50-10.00-10.10-10.20-10.30-10.40-10.50-11.00-11.10-11.20-11.30-11.40-11.50-12.00-12.10-12.20-12.30-12.40-12.50-1.00-1.10-1.20-1.30-1.40-1.50-2.00-2.10-2.20-2.30-2.40-2.50-3.00-3.10-3.20-3.30-3.40-3.50-4.00-4.10-4.20-4.30-4.40-4.50-5.00-5.10-5.20-5.30-5.40-5.50-6.00-6.10-6.20-6.30-6.40-6.50-7.00-7.10-7.20-7.30-7.40-7.50-8.00-8.10-8.20-8.30-8.40-8.50-9.00-9.10-9.20-9.30-9.40-9.50-10.00-10.10-10.20-10.30-10.40-10.50-11.00-11.10-11.20-11.30-11.40-11.50-12.00-12.10-12.20-12.30-12.40-12.50-1.00-1.10-1.20-1.30-1.40-1.50-2.00-2.10-2.20-2.30-2.40-2.50-3.00-3.10-3.20-3.30-3.40-3.50-4.00-4.10-4.20-4.30-4.40-4.50-5.00-5.10-5.20-5.30-5.40-5.50-6.00-6.10-6.20-6.30-6.40-6.50-7.00-7.10-7.20-7.30-7.40-7.50-8.00-8.10-8.20-8.30-8.40-8.50-9.00-9.10-9.20-9.30-9.40-9.50-10.00-10.10-10.20-10.30-10.40-10.50-11.00-11.10-11.20-11.30-11.40-11.50-12.00-12.10-12.20-12.30-12.40-12.50-1.00-1.10-1.20-1.30-1.40-1.50-2.00-2.10-2.20-2.30-2.40-2.50-3.00-3.10-3.20-3.30-3.40-3.50-4.00-4.10-4.20-4.30-4.40-4.50-5.00-5.10-5.20-5.30-5.40-5.50-6.00-6.10-6.20-6.30-6.40-6.50-7.00-7.10-7.20-7.30-7.40-7.50-8.00-8.10-8.20-8.30-8.40-8.50-9.00-9.10-9.20-9.30-9.40-9.50-10.00-10.10-10.20-10.30-10.40-10.50-11.00-11.10-11.20-11.30-11.40-11.50-12.00-12.10-12.20-12.30-12.40-12.50-1.00-1.10-1.20-1.30-1.40-1.50-2.00-2.10-2.20-2.30-2.40-2.50-3.00-3.10-3.20-3.30-3.40-3.50-4.00-4.10-4.20-4.30-4.40-4.50-5.00-5.10-5.20-5.30-5.40-5.50-6.00-6.10-6.20-6.30-6.40-6.50-7.00-7.10-7.20-7.30-7.40-7.50-8.00-8.10-8.20-8.30-8.40-8.50-9.00-9.10-9.20-9.30-9.40-9.50-10.00-10.10-10.20-10.30-10.40-10.50-11.00-11.10-11.20-11.30-11.40-11.50-12.00-12.10-12.20-12.30-12.40-12.50-1.00-1.10-1.20-1.30-1.40-1.50-2.00-2.10-2.20-2.30-2.40-2.50-3.00-3.10-3.20-3.30-3.40-3.50-4.00-4.10-4.20-4.30-4.40-4.50-5.00-5.10-5.20-5.30-5.40-5.50-6.00-6.10-6.20-6.30-6.40-6.50-7.00-7.10-7.20-7.30-7.40-7.50-8.00-8.10-8.20-8.30-8.40-8.50-9.00-9.10-9.20-9.30-9.40-9.50-10.00-10.10-10.20-10.30-10.40-10.50-11.00-11.10-11.20-11.30-11.40-11.50-12.00-12.10-12.20-12.30-12.40-12.50-1.00-1.10-1.20-1.30-1.40-1.50-2.00-2.10-2.20-2.30-2.40-2.50-3.00-3.10-3.20-3.30-3.40-3.50-4.00-4.10-4.20-4.30-4.40-4.50-5.00-5.10-5.20-5.30-5.40-5.50-6.00-6.10-6.20-6.30-6.40-6.50-7.00-7.10-7.20-7.30-7.40-7.50-8.00-8.10-8.20-8.30-8.40-8.50-9.00-9.10-9.20-9.30-9.40-9.50-10.00-10.10-10.20-10.30-10.40-10.50-11.00-11.10-11.20-11.30-11.40-11.50-12.00-12.10-12.20-12.30-12.40-12.50-1.00-1.10-1.20-1.30-1.40-1.50-2.00-2.10-2.20-2.30-2.40-2.50-3.00-3.10-3.20-3.30-3.40-3.50-4.00-4.10-4.20-4.30-4.40-4.50-5.00-5.10-5.20-5.30-5.40-5.50-6.00-6.10-6.20-6.30-6.40-6.50-7.00-7.10-7.20-7.30-7.40-7.50-8.00-8.10-8.20-8.30-8.40-8.50-9.00-9.10-9.20-9.30-9.40-9.50-10.00-10.10-10.20-10.30-10.40-10.50-11.00-11.10-11.20-11.30-11.40-11.50-12.00-12.10-12.20-12.30-12.40-12.50-1.00-1.10-1.20-1.30-1.40-1.50-2.00-2.10-2.20-2.30-2.40-2.50-3.00-3.10-3.20-3.30-3.40-3.50-4.00-4.10-4.20-4.30-4.40-4.50-5.00-5.10-5.20-5.30-5.40-5.50-6.00-6.10-6.20-6.30-6.40-6.50-7.00-7.10-7.20-7.30-7.40-7.50-8.00-8.10-8.20-8.30-8.40-8.50-9.00-9.10-9.20-9.30-9.40-9.50-10.00-10.10-10.20-10.30-10.40-10.50-11.00-11.10-11.20-11.30-11.40-11.50-12.00-12.10-12.20-12.30-12.40-12.50-1.00-1.10-1.20-1.30-1.40-1.50-2.00-2.10-2.20-2.30-2.40-2.50-3.00-3.10-3.20-3.30-3.40-3.50-4.00-4.10-4.20-4.30-4.40-4.50-5.00-5.10-5.20-5.30-5.40-5.50-6.00-6.10-6.20-6.30-6.40-6.50-7.00-7.10-7.20-7.30-7.40-7.50-8.00-8.10-8.20-8.30-8.40-8.50-9.00-9.10-9.20-9.30-9.40-9.50-10.00-10.10-10.20-10.30-

O banqueiro Luciano pediu em bilhete que a amante voltasse

Ridicularizado inteiramente o famoso banqueiro de Belo Horizonte na inquirição policial — "Esqueça tudo e teremos uma vida sem pancadarias" — Maria José: "Ele me seguia como um cachorrinho obediente" — Polícia maleável impediu a ação dos repórteres

BELO HORIZONTE (DC) — O sr. Antônio Luciano Pereira Filho, "doutor" de banqueiro e D. Juan, cala, ontem, definitivamente, no ridículo, quando, no decorrer do seu depoimento prestado perante o titular da Delegacia de Segurança Pessoal, entregou a sua amante Maria José, com a promessa de "esquecer todo aquele escândalo, propiciando-lhe uma vida, sem pancadarias".

Com sua vozinha macia de menina que é, a linda Maria José respondeu-lhe porém negativamente desprezando, assim, o amor e o dinheiro (que é muito) do fraco e do covarde, entre outras coisas, é dono de um banco, um motel (Financiera) e de todos os cinemas de Belo Horizonte.

Violência Policial

A polícia (procurando naturalmente manter a tradição da classe) deu a notícia do depoimento, impedindo, terminantemente, a entrada, no prédio da Secretaria do Interior, de todos os profissionais da imprensa, o que além de causar má impressão, fez com que aumentasse ainda mais a crença do povo sobre o prestígio do acusado.

Não obstante os protestos do pessoal da reportagem presente, Luciano conseguiu, ainda uma vez, fugir à objetiva dos fotógrafos.

O "Binômio" em Cena

O começo de todo o drama, segundo o depoimento da linda Maria José, começou na manhã de um domingo (4 meses atrás) quando ao comprar um exemplar do jornal "O Binômio", (órgão humorístico de oposição) viu estampada, na primeira página, sua fotografia, lado a lado de Luciano. Ao sentir que toda a cidade iria tomar conhecimento do seu amor proibido, Luciano se envergonhou e decidiu romper com o banqueiro. Luciano porém não se convenceu e passou a porfear a imprensa, segundo suas palavras — "como um cachorrinho obediente".

Em Uberlândia Luciano foi preso e conduzido ao distrito policial da cidade por não ter apanhado o dinheiro mais tarde a menina caiu desmaiada em plena via pública da Capital, vítima de fraqueza, tantas eram

Usaram de manobra fraudulenta para afastar um sócio da Cia.

Solicitaram, ao Ministério do Trabalho, o arquivamento do contrato social da firma — E transferiram as quotas para outra sociedade

Benedito Neto, brasileiro, casado, comerciante, residente na Rua Pacheco Jordão, 35, apt. 101, requereu a Delegacia de Roubos e Falsificações abertura de inquérito criminal, contra Paulo Osório Jordão de Brito, Victor de Oliveira Pinheiro e Rosário Mariano da Silva, porque, visando os mesmos obtenção ilícita, mediante

manobra fraudulenta, procuraram afastar o queixoso da Sociedade Geral de Engenharia Limitada, passando suas respectivas quotas para outra sociedade denominada Empresa de Saneamento e Instalações Limitada.

Ingressaram os acusados no Ministério do Trabalho, solicitando o arquivamento do contrato social em que figurava o queixoso; este porém, solicitou o desanexamento do referido contrato, oferecendo a respectiva certidão à Polícia, que assim, por determinação do Delegado de Roubos e Falsificações, procedeu a inquérito, para a devida apuração do fato.

O queixoso, de acordo com a prova documental que instrui a petição, é realmente sócio da EGEL, ocupando a condição de gerente da aludida sociedade, cujo capital é de R\$ 500.000,00, com 1 de na Rua Visconde de Inhaúma, 134.

Antes da ação policial, a questão civil transitou pelo Juízo da 9ª Vara. Amanhã, deverão ser ouvidos em Cartório os acusados, os quais já foram devidamente intimados.

Atropelada e socorrida pelo chofer

Com fratura do crânio e de várias costelas, deu entrada, ontem, no Hospital Rocha Faria, a anciã Amália da Silva Brandão, de 82 anos de idade, casada, residente à Av. Santa Cruz, 4958.

A octogenária fora atropelada minutos antes, na Estação de Senador Vasconcelos, pelo mesmo automóvel que a conduziu ao hospital.

O comissário de dia no 28º Distrito Policial registrou o fato.

Oito feridos no choque do bonde com o loteação

Oito pessoas ficaram feridas num choque de veículos ocorrido, ontem à noite, em frente ao prédio nº 13 na Rua Dias da Cruz, entre o loteação, chapa 56-76, de linha Cascadoura, e o bonde "Boca do Mato", de nº 1747, que vinha em sentido contrário ao do loteação.

Após o choque constatou-se a existência de oito feridos, entre os quais o menor Antônio Carlos, de 4 anos de idade, filho de Lourival Vasconcelos, que sofreu sectionamento de tendão da mão esquerda.

Os demais feridos foram os seguintes:

- Ildegardo dos Santos, de 24 anos de idade, funcionário da Estrada de Ferro Central do Brasil residente na Rua Vilela Távares, 58; Mauro Gomes Morais, de 16 anos de idade, operário, residente na Rua Plácido Ferreira 6; Antônio Carlos Rodrigues, de 21 anos de idade, residente na Rua Pedro Carvalho, 775 e/3; José Fernandes Toscano Barreto, de 20 anos de idade, residente na Rua Lins de Vasconcelos, 587.

6 pivetes furtaram jóias de um "jeep"

Refugiaram-se na "Maloca do Maracanã", antro de malandros e criminosos - Enquanto o negociante húngaro almoçava, roubaram a pasta com as jóias

As informações de dois malandros (presos) quando tentaram vender jóias roubadas orientaram policiais da Seção de Roubos e Falsificações que, na madrugada de ontem, conseguiram prender, na "Maloca do Maracanã", refúgio de malandros e criminosos de toda espécie, os indivíduos Américo Batista de Sousa, vulgo "Sanguinário"; e seus comparsas "Carlinquinha", Maurício e "Boca Branca" — membros de uma quadrilha de pivetes que vinha agindo insistentemente e impunemente na circunscrição do 13º distrito policial.

Roubo de Jóias

A detenção dos malandros é consequência de um golpe mais audacioso que levaram a efeito recentemente. No dia 3 do corrente, o negociante húngaro Eliezer Laszlo Barzili, residente na Rua Miguel Paiva, 590, conduzia em seu "jeep", chapa 1-52-06, várias mercadorias que se destinavam a Campos, no Estado do Rio, inclusive uma pasta de couro amarelo contendo jóias no valor de R\$ 54.000,00. Ao passar pela Av. Presidente Vargas estacionou o veículo em frente ao prédio nº 2077, enquanto fazia uma rápida refeição.

Ao regressar, deu por falta da pasta e, sem perda de tempo, apresentou-a às autoridades do 13º distrito policial.

6 Prisões

Encaminhado o caso à Seção especializada de Roubos e Falsificações, os investigadores designados para a diligência conseguiram deter na zona do metrô os indivíduos Ademar Ferreira e Moisés Soares, ("Dentinho") quando procuravam vender as jóias roubadas com a pasta. Estes denunciaram os demais malandros, seus cúmplices.

O bonde "Tijuca" saltou dos trilhos

Em frente ao Corpo de Bombeiros, na Praça da República, um bonde Tijuca que se dirigia à cidade saltou dos trilhos, ficando feridos os seguintes passageiros que viajavam no veículo: Francisco Prince, (branco, italiano, 18 anos, solteiro, comerciante, Av. 28 de Setembro, 160), ferimentos na perna

Rixa antiga termina em agressão

Por causa de uma rixa antiga, o operário José Quaresma Feuman, de 22 anos, solteiro, residente na rua Jacobi, barraco 22, em Terra Nova, foi ferido na região lombar direita por Erlando de Tal nas proximidades de sua residência. Erlando fugiu e o ferido foi socorrido no Hospital de Pronto Socorro. A ocorrência foi notificada ao 23º D.P.

Caiu no poço a criança e faleceu

A menor Leda de 1 ano e 11 meses de idade, filha de Demócrito de Carvalho, residente no Beco do Consciência, 999, na estrada de Sepe, tibia, quando brincava ontem, à tarde, no quintal de sua casa, caiu ao poço. Leda, que a muito custo foi retirada por Vitorino Ramos, veio a falecer logo depois, tendo o cadáver sido removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, com guia do comissário de serviço na delegacia do 29º Distrito Policial.

Morto o menor pelo caminhão

O caminhão da chapa 52372 atropelou e matou frente a sua residência o menor Sebastião Delfim, (7 anos, branco, Rua Torres de Oliveira, 297) filho de Antônio Salviato Delfim. Chamada a ambulância para socorrer a vítima esta encontrou morta, nada podendo fazer. O 23º D.P. tomou conhecimento do fato.

A Sra. Vargas visita um doente no Pronto Socorro

A Sra. Darci Vargas, esposa do Presidente da República, esteve na tarde de ontem, às 14,30, no Hospital de Pronto Socorro, onde visitou o sr. Lício de Matos (brasileiro, branco, casado, 33 anos) funcionário público, residente na Rua Tenente Possolo, 24 apt. 23, o qual se encontra em quarto particular daquele hospital, depois de submetido a operação de apendicite.

A reportagem do D. C. tentou apurar o motivo da visita da primeira dama do país ao operário, mas este encontra-se impossibilitado de receber visitas por determinação médica, a qual foi relaxada somente em consideração à Sra. Darci Vargas.

Fraturou o crânio ao ser atropelado

Adelino Ferreira (préto, brasileiro, viúvo, 65 anos) aposentado da Polícia Militar e residente na Rua Noronha dos Santos, 60, sofreu fratura do crânio ao ser atropelado por um auto ignorado, na Avenida Presidente Vargas, esquina de Machado Coelho.

Modernismo



O inquérito policial tem por fim apurar um determinado fato que chega ao conhecimento da autoridade e que constitui infração à lei. Para realizá-lo, para levá-lo ao bom termo, deve a autoridade que o preside seguir as normas processuais, ouvindo queixoso, vítima, acusado, testemunhas, informantes, determinar realização de exames e perícias, promover acareações, fazer apreensões, levar a efeito diligências que julgar importantes a fim de apurar a verdade em todos os seus detalhes.

E para que esta apuração seja feita vantajosamente deve a autoridade recorrer a certos cuidados no sentido de que as diligências, as investigações, não sofram a influência de elementos para as acareações, descubra incertezas e dúvidas, apure suas capacidades de alterar a marcha normal do inquérito.

E, justamente por isto, é que os depoimentos das testemunhas, dos informantes, devem ser tomados com certo cuidado, de tal sorte que umas não conheçam o que as outras já disseram, já informaram.

E com esta providência que a autoridade encontra elementos para as acareações, descobre incertezas e dúvidas, apura divergências que, a mais das vezes, conduzem a averiguações importantes, assinalam pontos que até então eram desconhecidos por completo.

Nem o acusado, nem tampouco as testemunhas, devem, assim, estar a par do que tem sido apurado. Esta prática policial, ao que parece, está caindo em desuso entre nós.

Acusado e testemunhas, informantes e vítima de tudo sabem, tudo conhecem, de tal forma que quando são chamados perante a autoridade já estão senhores dos pontos principais, conhecem perfeitamente o que foi perguntado anteriormente e quais as respostas dadas.

Agora mesmo tivemos oportunidade de tomar conhecimento de uma providência inédua em matéria processual. Uma estação de rádio transmitiu, na noite de anteontem, os depoimentos prestados por duas testemunhas perante o delegado do 14º distrito e que tinham sido gravados durante a respectiva inquirição.

Destarte, os interessados que ainda vão depor, que terão de ser inquiridos, ficaram sabendo de antemão o que foi perguntado e respondido e saberão como contornar as perguntas que lhes forem feitas pela autoridade, quando for conveniente que as respostas satisficam determinados interesses.

Pode ser que este método de gravação e irradiação de interrogatórios seja moderno, o fato porém é que não satisfaz em absoluto os altos interesses da verdade.

JUIZ PARKER



por Paul Nichols



MAMAE DOLORES, a Conselheira

por Ken Allen



TOM CORBET e os Cad. do Espaço

por Ray Bailey



JOE SOPAPO, Campeão de Box

por Ham Fisher



Cadáver soterrado desde sábado

No interior do prédio nº 60 da Rua Camerino, onde se encontra instalada a fábrica de móveis "Botafogo Ltda", que se incendiou sábado último, à noite, foi encontrado, ontem, carbonizado, no quarto em que costumava dormir, o cadáver do vigia Luis da Silva Araújo, que contava 60 anos de idade.

TAPETES OFICINA

Madame, seus tapetes estão valorizando diariamente, portanto cuide deles. Lavagem e consertos em qualquer tipo de tapetes. Persas, Chineses, Aubussons, nacionais, Santa Helena. Limpeza de forrações de passadeiras. No local, com máquinas americanas. Os únicos no Brasil. Orçamento sem compromisso. RUA SANTO AMARO N. 121 — Fone: 25-7756

Informa o Itamarati: não é mendigo

Do Serviço de Informação do Ministério das Relações Exteriores chegou-nos, ontem, uma comunicação a respeito de notícia sobre a entrada (última) ilegal em nosso país, de Constantin Karolakis, apontado como se fosse um mendigo, grego.

"Alguns jornais desta capital noticiaram haver o Consulado Geral do Brasil em Buenos Aires concedido visto, sem atenção aos dispositivos legais que regem o assunto, ao nacional grego Constantin Karolakis, presumidamente mendigo."

Deixa o Itamarati, para melhor esclarecimento do assunto, tornar público que o referido alenigena, engenheiro mecânico, teve sua entrada no Brasil aprovada pelo Conselho de Imigração e Colonização. Em consequência, expediu autorização aquela repartição consular para a outorga do necessário visto."

bar **FRISCO** VENHA E VOLTAR

GRANDE HOTEL SÃO FRANCISCO

Via de Inhaúma, Esq. Av. Rio Branco

Associação Cristã de Moços

Rua Araújo Porto Alegre, 36 — Telefone 22-9860

Curso regular de Admissão ao Ginásial

Turnas pela manhã, à tarde e à noite

Professores especializados, ambiente agradável

ARTIGO 91

Informações diárias

JARDIM NOVO -- REALENGO TERRENOS

Vendemos lotes em prestações módicas, planos e perto da estação de Realengo. Não perca a oportunidade de adquirir seu lote e construir sua residência. Informações e vendas à Av. Nilo Peganha, 151, 9º andar, sala 905. Tels. 52-3481 e 42-2550, ou também com Dilermando. Fone 26-2393. Antonio Pereira: 52-5121; Antonio Sol: 37-2419; Gloria Navarro: 42-3804; Fernando Correia: 30-1042.

PLEBISCITO!

T. 13.598

AO MUNDO LOTÉRICO

AO MUNDO LOTERICO
MAIS UMA VEZ VENDEU EM SEU PRINCIPAL BALCÃO
2 . 8 3 9

1.º prêmio da Loteria Federal extraída ontem com

Dois Milhões de Cruzeiros

e suas 2 aproximações, no total de

Cr\$ 2 100 000 00

Dois Milhões de Cruzeiros

Cinco Milhões de Cruzeiros
que também serão vendidos pelo
AO MUNDO LOTÉRICO

AO MUNDO LOTERICO
O U V I D O R, 139

REPÚBLICA
BRASIL

BRASIL
Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944PLANO "L"
TO DE 1953

ram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmio.
 inscrição : EXTRAÇÃO EM 12 DE AGOSTO DE 1953, às 14 horas.
ILHETES

CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$	Premios CR\$
1.000,00	25481	27903 - 8 000,00	30615 - 1.000,00		34506 - 500,00
600,00		27906 - 600,00	30057 - 600,00		34627 - 600,00
2.000,00	10.000,00	27927 - 600,00	80076 - 600,00		34957 - 600,00
					32227

600,00	27933	6.000,00	30108	600,00	31976	600,00
600,00	27957	500,00	30127	600,00	31981	600,00
600,00	27976	600,00	30147	2.000,00	31987	600,00
600,00	27991	6.000,00	30157	600,00	31993	600,00
600,00			30174	600,00	31997	600,00
600,00			30206	600,00	31976	600,00
600,00			30223	1.000,00	31991	1.000,00
1.000,00			30227	2.000,00	31996	600,00
600,00			30227	2.000,00	31997	600,00

800,00	25006 - 600	28027 - 600,00	30240 - 1.000,00	32227 - 600,00	34757 - 600,00
800,00	25027 - 600,00	28039 - 1.000,00	30257 - 600,00	32278 - 600,00	34776 - 600,00
800,00	25057 - 600,00	28057 - 600,00	30278 - 600,00	32278 - 600,00	34779 - 2.000,00
403	25059 - 2.000,00	28078 - 600,00	30306 - 600,00	32300 - 600,00	34806 - 600,00
00,00	25076 - 600,00	28106 - 600,00	30313 - 1.000,00	32300 - 1.000,00	34820 - 1.000,00
00,00	25086 - 1.000,00	28112 - 1.000,00	30327 - 600,00	32327 - 500,00	34827 - 600,00
00,00	25706 - 800,00	28127 - 600,00	30357 - 600,00	32357 - 600,00	34818 - 5.000,00
00,00	25727 - 800,00	28130 - 2.000,00	30370 - 600,00	32370 - 500,00	34857 - 600,00

500,00	23757	500,00	23177	500,00	30389	3.000,00	32396	1.000,00	31876	500,00
500,00	16776	500,00	23178	500,00	30406	500,00	32406	500,00	31906	500,00
500,00	23777	2.000,00	23200	500,00	30427	500,00	32427	500,00	31927	500,00
500,00	23816	500,00	23201	500,00	30457	500,00	32457	1.000,00	31957	500,00
500,00	23827	500,00	23202	2.000,00	30476	500,00	32476	500,00	31976	1.000,00
1.000,00	25842	1.000,00	23257	500,00	30486	2.000,00	32476	500,00	31976	500,00
500,00	23851	1.000,00	23276	500,00	30495	1.000,00	32506	500,00	31976	500,00
500,00	23857	1.000,00	23286	500,00	30505	1.000,00	32527	1.000,00		
1.000,00	23857	500,00	23297	500,00						

600.00	25876	600.00	28349	1,000.00	30506	500.00	32527	600.00	35006	600.00
600.00	25878	600.00	28349	1,000.00	30527	500.00	32557	600.00	35027	600.00
600.00	25879	600.00	28349	1,000.00	30532	1,000.00	32576	600.00	35061	1,000.00
600.00	25880	600.00	28349	1,000.00	30587	500.00	32606	600.00	35087	600.00
600.00	25881	600.00	28349	1,000.00	30576	500.00	32627	600.00	35097	1,000.00
600.00	25882	600.00	28349	1,000.00	30606	1,000.00	32657	600.00	35087	600.00
600.00	25883	600.00	28349	1,000.00	30606	500.00	32676	600.00	35087	600.00
600.00	25884	600.00	28349	1,000.00	30627	600.00	32706	600.00	35076	1,000.00
600.00	25885	600.00	28349	1,000.00	30627	600.00	32706	600.00	35076	1,000.00
600.00	25886	600.00	28349	1,000.00	30627	600.00	32706	600.00	35076	1,000.00
600.00	25887	600.00	28349	1,000.00	30627	600.00	32706	600.00	35076	1,000.00
600.00	25888	600.00	28349	1,000.00	30627	600.00	32706	600.00	35076	1,000.00
600.00	25889	600.00	28349	1,000.00	30627	600.00	32706	600.00	35076	1,000.00
600.00	25890	600.00	28349	1,000.00	30627	600.00	32706	600.00	35076	1,000.00
600.00	25891	600.00	28349	1,000.00	30627	600.00	32706	600.00	35076	1,000.00
600.00	25892	600.00	28349	1,000.00	30627	600.00	32706	600.00	35076	1,000.00
600.00	25893	600.00	28349	1,000.00	30627	600.00	32706	600.00	35076	1,000.00
600.00	25894	600.00	28349	1,000.00	30627	600.00	32706	600.00	35076	1,000.00
600.00	25895	600.00	28349	1,000.00	30627	600.00	32706	600.00	35076	1,000.00
600.00	25896	600.00	28349	1,000.00	30627	600.00	32706	600.00	35076	1,000.00
600.00	25897	600.00	28349	1,000.00	30627	600.00	32706	600.00	35076	1,000.00
600.00	25898	600.00	28349	1,000.00	30627	600.00	32706	600.00	35076	1,000.00
600.00	25899	600.00	28349	1,000.00	30627	600.00	32706	600.00	35076	1,000.00
600.00	25900	600.00	28349	1,000.00	30627	600.00	32706	600.00	35076	1,000.00
600.00	25901	600.00	28349	1,000.00	30627	600.00	32706	600.00	35076	1,000.00
600.00	25902	600.00	28349	1,000.00	30627	600.00	32706	600.00	35076	1,000.00
600.00	25903	600.00	28349	1,000.00	30627	600.00	32706	600.00	35076	1,000.00
600.00	25904	600.00	28349	1,000.00	30627	600.00	32706	600.00	35076	1,000.00
600.00	25905	600.00	28349	1,000.00	30627	600.00	32706	600.00	35076	1,000.00
600.00	25906	600.00	28349	1,000.00	30627	600.00	327			

500.00	26	26476 ~ 500.00	30628	32707 ~ 2,000.00	35076 ~ 2,000.00
500.00		26596 ~ 600.00		32717 ~ 8,000.00	35077 ~ 2,000.00
8,000.00		28527 ~ 600.00	10,000.00	32727 ~ 600.00	35089 ~ 1,000.00
500.00		28557 ~ 600.00		32767 ~ 600.00	35108 ~ 600.00
		28576 ~ 600.00		32776 ~ 600.00	35127 ~ 600.00
740		28606 ~ 600.00		32781 ~ 1,000.00	35151 ~ 600.00
		28627 ~ 600.00	30657 ~ 500.00	32791 ~ 1,000.00	35157 ~ 600.00
000.00		28657 ~ 600.00	30676 ~ 600.00	32806 ~ 600.00	35176 ~ 600.00
000.00		28687 ~ 600.00	30706 ~ 600.00		
000.00		28696 ~ 600.00	30727 ~ 600.00		

5,000.00	28127	500.00	28068	5,000.00	30757	500.00	32821	500.00	35296
5,000.00	28154	1,000.00	28078	500.00	30776	500.00	32844	2,000.00	35296
5,000.00	28157	500.00	28378	500.00	30836	500.00	32857	500.00	35297
5,000.00	28170	500.00			30810	1,000.00	32876	500.00	35297
5,000.00	28193	2,000.00			30827	2,000.00	32885	1,000.00	35296
5,000.00	28199	3,000.00			30845	2,000.00	32905	500.00	35306
5,000.00	28206	500.00			30857	500.00	32927	500.00	35327
1,000.00	28225	1,000.00			30876	500.00	32937	500.00	35357
					28707	500.00	32977	500.00	35376

5,000.00	26227	500.00	26277	500.00	30306	500.00
5,000.00	26233	1,000.00	26745	1,000.00	30912	1,000.00
5,000.00	26257	500.00	26757	500.00	30927	2,000.00
1,000.00	26276	500.00	26776	500.00	30946	2,000.00
1,000.00	26306	500.00	26806	500.00	30957	500.00
500.00	26327	500.00	26827	500.00	30976	500.00
2,000.00	26357	500.00	26846	1,000.00		
500.00	26376	500.00	26857	500.00		

500,00	26380	2.000,00	28876	800,00		31000	500,00
	26406	600,00	28885	900,00		31027	600,00
4	26409	1.000,00	28908	500,00		31106	500,00
	26427	500,00	28914	1.500,00		31127	500,00
500,00	28457	600,00	28921	1.000,00		31157	500,00
1.000,00	28478	900,00	28927	600,00		31161	1.000,00
500,00	28508	800,00	28942	1.000,00		31178	500,00
600,00	28511	8.000,00	28957	500,00		31206	500,00
						31227	500,00
						31306	500,00
						31327	500,00
						31357	500,00
						31361	1.000,00
						31378	500,00
						31396	2.000,00
						31406	500,00
						31427	500,00
						31457	500,00
						31461	1.000,00
						31478	500,00
						31496	500,00
						31509	1.000,00
						31527	500,00
						31536	1.000,00
						31543	1.000,00
						31557	500,00
						31576	500,00
						31591	2.000,00
						31599	1.000,00
						31609	1.000,00
						31627	500,00
						31636	1.000,00
						31643	1.000,00
						31657	500,00
						31676	500,00
						31691	2.000,00
						31699	1.000,00
						31709	1.000,00
						31727	500,00
						31736	1.000,00
						31743	1.000,00
						31757	500,00
						31776	500,00
						31791	2.000,00
						31799	1.000,00
						31809	1.000,00
						31827	500,00
						31836	1.000,00
						31843	1.000,00
						31857	500,00
						31876	500,00
						31891	2.000,00
						31899	1.000,00
						31909	1.000,00
						31927	500,00
						31936	1.000,00
						31943	1.000,00
						31957	500,00
						31976	500,00
						31991	2.000,00
						31999	1.000,00
						32009	1.000,00
						32027	50

1.000,00	26527	500,00	20970	500,00	31127	1.000,00	35222	1.000,00	35806	600,00
1.000,00	26557	500,00			31161	1.000,00	35227	600,00	35827	600,00
500,00	26576	500,00	29		31157	500,00	35257	500,00	35856	1.100,00
500,00	26596	500,00			31178	500,00	35276	600,00	35876	600,00
600,00	26627	600,00			31206	500,00	35296	1.000,00	35897	600,00
1.000,00	26657	500,00	29006	1.000,00			35306	500,00	35976	600,00
1.000,00	26678	500,00	29010	500,00	31215		35327	500,00	35705	600,00
500,00	26706	500,00	29020	2.000,00			35357	600,00	35727	600,00
2.000,00	26722	500,00	29027	500,00	20.000,00		35376	500,00	35734	500,00
							35376	500,00		

500,00	26731	5.000,00	29047	1.500,00	012227	33406	5.000,00	33749	1.000,00
500,00	26757	6.000,00	29057	5.000,00	012228	33409	2.000,00	33751	5.000,00
500,00	26770	5.000,00	29071	2.000,00	012257	33410	1.000,00	33753	5.000,00
1.000,00	26806	6.000,00			012276	33427	5.000,00	33776	6.000,00
500,00	26827	5.000,00			013478	33457	6.000,00	33806	6.000,00
1.000,99	26851	1.000,00			013506	33476	5.000,00	33827	6.000,00
500,00	26857	5.000,00			013327	33481	1.000,00	33838	5.000,00
500,00	26876	5.000,00			012220	33497	1.000,00	33857	5.000,00

26908	500,00	200.000,00		31355	500,00	33976	500,00
1.000,00	26927	500,00	20.000,00	33527	500,00	33906	500,00
500,00	26957	500,00	OBRIGACAO	33557	500,00	33927	500,00
500,00	26976	500,00	OBRIGACAO	33576	500,00	33957	500,00
500,00			PELOTAS	33606	500,00	33986	500,00
500,00				31357	500,00	33976	500,00
1.000,00	27006	500,00		31372	500,00	33986	500,00
500,00				31376	500,00	33986	500,00
27006	500,00	29076	500,00	31406	500,00	33976	500,00
						35099	1.000,00

500,00	27027	600,00	29106	600,00	31427	600,00	33847	1.000,00
500,00	27057	600,00	29123	1.000,00	31429	1.000,00	33857	600,00
500,00	27084	1.000,00	29147	600,00	31457	600,00	33876	600,00
600,00	27078	600,00	29128	1.000,00	31460	1.000,00	33706	600,00
600,00	27082	1.000,00	29167	600,00	31478	600,00	33727	600,00
1.000,00	27106	600,00	29176	600,00	31508	500,00	33757	600,00
500,00	27114	1.000,00	32306	600,00			33776	600,00
800,00	27119	1.000,00	32927	500,00			33806	600,00
800,00	27113	500,00	32957	500,00	31519			

500,00	27180	1.000,00	29276	500,00	10.000,00	33539	2.000,00
500,00	27141		29306	500,00	CONSUMOS	33653	1.000,00
500,00			29327	500,00		33657	1.000,00
500,00	10.000,00		29852	1.000,00		33670	1.000,00
500,00	CONSUMOS		29357	500,00	31827	1.000,00	33870
500,00			29365	2.000,00	31938	500,00	33876
1.000,00			29876	500,00	31557	500,00	33906
500,00			29406	500,00	31576	500,00	33927

500,00	27206	600,00	29427	500,00	31606	500,00	33940	5.000,00
500,00	27222	1.000,00	29450	1.000,00	31627	500,00	33957	500,00
500,00	27227	500,00	29457	500,00	31657	500,00	33976	500,00
500,00	27229	1.000,00	29467	500,00	31673	3.000,00	33993	1.000,00
400,00	27257	500,00	29476	500,00	31676	500,00		
1.000,00	27259	2.000,00	29487		31706	500,00		
1.000,00	27276	500,00	10.000,00		31727	500,00		
500,00	27306	500,00			31757	500,00		
	27327	500,00			31779	500,00		
					34006	500,00		

de Cruz

27334	2.000,00	28506	5.000,00	31787	1.000,00	34027	5.000,00
27357	5.000,00	28517	8.000,00	31856	5.000,00	34051	1.000,00
27376	5.000,00	29527	5.000,00	31810	2.000,00	34057	5.000,00
27406	5.000,00	29557	5.000,00	31827	5.000,00	34076	5.000,00
27427	5.000,00	29573	1.000,00	31842	1.000,00	34089	1.000,00
27428	1.000,00	29576	5.000,00	31857	5.000,00	34106	5.000,00
27457	5.000,00	29506	5.000,00	31876	5.000,00	34110	1.000,00
27476	5.000,00	29617	1.000,00	31906	5.000,00	34127	5.000,00

500,00	27506	500,00	29627	500,00	31927	500,00	34157	500,00
500,00	27527	500,00	29657	500,00	31957	500,00	34172	500,00
500,00	27557	500,00	29676	500,00	31976	500,00	34176	500,00
500,00	27570	1.000,00	29706	500,00			34206	500,00
500,00	27576	500,00	29727	500,00			34227	500,00
500,00	27606	500,00	29757	500,00			34257	500,00
500,00	27627	500,00	29772	1.000,00			34294	1.000,00
500,00	27632	2.000,00	29776	500,00				

32

	34276	2907
--	-------	------

500.00	27643	1,000.00	29918	500.00	32006	500.00	20,000.50	280.00
500.00	27657	1,000.00	29927	500.00	32027	500.00		
500.00	27657	500.00	29937	500.00	32057	500.00	0.00000000	0.00000000
500.00	27676	500.00	29976	500.00	32076	500.00	44276	500.00
1,000.00	27706	500.00	29996	500.00	32083	2,000.00	34295	1,000.00
500.00	27727	500.00	29997	500.00	32106	500.00	34306	500.00
1,000.00	27753	1,000.00	29957	500.00	32111	2,000.00	34327	500.00
500.00	27757	500.00	29976	500.00	32121	1,000.00	34357	500.00

500.00	27806	500.00	30001	32127	600.00	34376	600.00
500.00	27827	500.00	30006	32156	1,000.00	34406	600.00
500.00	27857	500.00	30027	32157	600.00	34427	600.00
1,000.00	27876	600.00		34176	600.00	34457	600.00
500.00	27884	2,000.00		32206	600.00	34476	600.00
				32222	2,000.00	34197	1,000.00

Cr\$ 400,00

AM ÀS 14 HORAS

ETILAZOLAM BEZERRA NUNES 278.^a EXTRAÇÃO

A ESTATÍSTICA DO CAMPEONATO

Colocação das 3 divisões — "Artilheiros" — Goleiros mais vazados — Rendas — "Penalties" — Expulsões — Outras notas

Colocação:
A colocação dos clubes que disputam os Campeonatos da F.M.F., exceto



Garcia, goleiro menos vazado

Canto do Rio, que não disputa o Campeonato de Juvenis, é a seguinte:

1º Bangu	1
2º Vasco	2
3º América, Fluminense e Botafogo	3
4º Flamengo, São Cristóvão e Bonsucesso	4
5º Olaria	5
6º Madureira	6
7º Portuguesa	7

Artilheiros por equipes:

1º Flamengo (17) — Benítez (8), Rubens (4), Esquerdinha (2), Joel (2) e Jadir.	17
--	----

Goleiros mais vazados:

1º Vasco, América e Botafogo	17
2º Fluminense	16
3º Bangu, Portuguesa e Olaria	15
4º Madureira e Bonsucesso	14
5º Canto do Rio	13
6º São Cristóvão	12

Artilheiros por equipes:

1º Flamengo (17) — Benítez (8), Rubens (4), Esquerdinha (2), Joel (2) e Jadir.	17
--	----

Artilheiros por equipes:

1º Flamengo (17) — Benítez (8), Rubens (4), Esquerdinha (2), Joel (2) e Jadir.	17
--	----

Artilheiros por equipes:

1º Flamengo (17) — Benítez (8), Rubens (4), Esquerdinha (2), Joel (2) e Jadir.	17
--	----

Artilheiros por equipes:

1º Flamengo (17) — Benítez (8), Rubens (4), Esquerdinha (2), Joel (2) e Jadir.	17
--	----

Artilheiros por equipes:

1º Flamengo (17) — Benítez (8), Rubens (4), Esquerdinha (2), Joel (2) e Jadir.	17
--	----

Artilheiros por equipes:

1º Flamengo (17) — Benítez (8), Rubens (4), Esquerdinha (2), Joel (2) e Jadir.	17
--	----

Artilheiros por equipes:

1º Flamengo (17) — Benítez (8), Rubens (4), Esquerdinha (2), Joel (2) e Jadir.	17
--	----

Artilheiros por equipes:

1º Flamengo (17) — Benítez (8), Rubens (4), Esquerdinha (2), Joel (2) e Jadir.	17
--	----

Artilheiros por equipes:

1º Flamengo (17) — Benítez (8), Rubens (4), Esquerdinha (2), Joel (2) e Jadir.	17
--	----

Artilheiros por equipes:

1º Flamengo (17) — Benítez (8), Rubens (4), Esquerdinha (2), Joel (2) e Jadir.	17
--	----

Artilheiros por equipes:

1º Flamengo (17) — Benítez (8), Rubens (4), Esquerdinha (2), Joel (2) e Jadir.	17
--	----

Ameaçado o Botafogo de não contar com Juvenal

Contundiu-se no ensaio de ontem o médio esquerdo — Ruvarinho pôsto de sobre-aviso — Boa a prática dos alvinegros no coletivo de ontem — 5 a 1: venceram os titulares — Os quadros

Quando treinava ontem, Juvenal sofreu grave contusão na perna, sendo retirado imediatamente do campo. O acidente ocorreu pelo meio esquerdo vem de constituir-se em séria ameaça para o Botafogo, que talvez não possa contar com o eficiente médio gramado. O acidente ocorreu pelo meio esquerdo vem de constituir-se em séria ameaça para o Botafogo, que talvez não possa contar com o eficiente médio gramado.

MUITO DIFÍCIL
A reportagem se informou entre os dirigentes botafoguenses que dificilmente Juvenal jogará na tarde de sábado. Em face da contusão de Juvenal.

O técnico Gentil Cardoso fez Ruvarinho entrar na equipe efetiva, na posição de Juvenal, retirando-o do quadro de aspirantes, onde vinha estacionado no coletivo de ontem. E caso o jogador mineiro não se restabeleça da contusão sofrida, Ruvarinho será o dono da posição na perna de depois de amanhã, no Maracanã.

Boa a Prática
O treino de conjunto de ontem agradou plenamente pois apresentou uma movimentação intensa durante todo o período do exercício. O quinto atacante se destacou consignando o cinco tentos, jogando desembaraçado, enquanto a defesa titular se mostrou firme durante todo o coletivo, permitindo que somente uma vez fosse vazada o seu arco. Com Arlindo, na meia-esquerda, deu maior agressividade ao ataque, estando Gentil Cardoso, satisfeito com o rendimento da prática, embora sua atenção esteja no momento voltada totalmente para a recuperação de Juvenal.

Os Títulos
Os cinco tentos dos titulares foram marcados por intermédio de Didi (3) e Arlindo (2) para os efetivos, enquanto Jarbas marcou o único "goal" dos reservas no ensaio realizado ontem em General Severiano.

Os Que Treinaram
Para o coletivo de ontem os dois quadros ensaiaram com as seguintes formações: Titulares — Gilson; Gerson e Santos; Arlindo (Brito); Bob e Juvenal (Ruvarinho); Garrincha; Geninho; Didi; Arlindo; e Vinicius. Aspirantes — Arlindo; Tomé e Floriano; Orlando Maia; Brandãozinho e Ruvarinho (depois Olívio); Mangaralha; Jarbas; Orlando Vinhas, Jaime e Jadir.

Leiam SOMBRA

Augusto e Haroldo treinando física. O veterano jogador ainda não pode reaparecer

Beline, a alteração prevista no Vasco

Danilo foi poupado um pouco — Augusto treinou — O coletivo

Belini no lugar de Haroldo e Adésio no de Danilo, foram as alterações, dentre as tantas anunciadas, no exercício coletivo realizado ontem, pelo Vasco, em São Januário. Pelas observações colhidas pela nossa reportagem, Flávio Costa pretende manter o mesmo quadro que numa tarde pouco feliz foi derrotado domingo último pelo América, visto como os referidos elementos cumpriram poucos minutos de exercício.

AUGUSTO AINDA NÃO
O veterano zagueiro Augusto, muito embora tenha participado da prática (apenas nos minutos derradeiros), obedecendo à determinação técnica, deixou evidenciado que ainda não pode retornar ao quadro, isto porque, atendendo à sua inatividade, não se apresenta em condições físicas normais. Aliás, o próprio craque, em palestra com a reportagem do DIÁRIO CARIOCA, fez sentir que ainda não se encontra completamente restabelecido da contusão que o afastou do time.

Vitória das Reservas
A prática coletiva, que teve a duração de noventa minutos, terminou com o triunfo das reservas, por 1 x 0, tento de Alvinho.

As duas equipes treinaram assim formadas: Titulares: Osvaldo (Ernan); Mirim (Augusto) e Belini; Haroldo; Eli; Danilo (Adésio) e Jorge; Sabará; Maneca; Ipojuacan, Pinga e Djalir. Reservas — Ernani (Osvaldo); Ismael e Elias; Amauri; Osvaldo e Conceição; Nelsinho; Naninho

Invictos os basketballers brasileiros Domingo contra a Argentina — Colocação

Dortmund, 12 (UP) — A equipe brasileira de basquetebol derrotou hoje, por 52 x 32, a do Egito, em prosseguimento às competições da "Semana Universitária Internacional de Desportos".

Ao terminar a primeira fase do jogo, o resultado acusava 23 x 13, em favor do Brasil.

Brasil e Argentina Disputarão o Título
Dortmund, 12 (UP) — Ontem à noite, os atletas brasileiros, argentinos e espanhóis se dedicaram a comemorar os triunfos de suas respectivas equipes, nas diferentes provas realizadas nos últimos dias, na "Semana Universitária Internacional de Desportos", e percorreram as ruas próximas ao engalanado Estádio, cantando e dando outras mostras de alegria por seu êxito.

Em basquetebol, Brasil e Argentina são as equipes favoritas, e a partida culminante do torneio será a de sábado próximo, entre as mesmas. Desistiu-se do plano original de jogar este torneio por eliminatórias de grupos. A final será disputada no domingo.

Nas partidas jogadas até hoje, Brasil e Argentina disputarão o título.

CONCLUI NA 11ª PAGINA

CONCLUI NA 11ª PAGINA

CONCLUI NA 11ª PAGINA

CONCLUI NA 11ª PAGINA

CONCLUI NA 11ª PAGINA

CONCLUI NA 11ª PAGINA

CONCLUI NA 11ª PAGINA

CONCLUI NA 11ª PAGINA

CONCLUI NA 11ª PAGINA

CONCLUI NA 11ª PAGINA

CONCLUI NA 11ª PAGINA

CONCLUI NA 11ª PAGINA

CONCLUI NA 11ª PAGINA

CONCLUI NA 11ª PAGINA

CONCLUI NA 11ª PAGINA

CONCLUI NA 11ª PAGINA

CONCLUI NA 11ª PAGINA

CONCLUI NA 11ª PAGINA

CONCLUI NA 11ª PAGINA

CONCLUI NA 11ª PAGINA

CONCLUI NA 11ª PAGINA

CONCLUI NA 11ª PAGINA



Chamorro antes do treino, com Garcia, Leone e Pavão

Multidão na Gávea assistiu ao treino

A liderança e Chamorro levaram grande público ao ensaio de ontem — Rubens ausente — Duvidosa a sua inclusão no Fla-Flu — 4x0, pró titulares

Foi marcante o treino coletivo dos rubronegros na tarde de ontem. Não só a posição de líder invicto do atual certame, como também levando-se em conta que seria o primeiro ensaio de conjunto que o goleiro Chamorro fazia entre os profissionais da Gávea, fizeram com que o Estádio do Flamengo apanhasse enorme assistência.

RUBENS DE FORA
O "meia" Rubens continuou afastado dos exercícios, pois a conselho do dr. Paulo São Tiago, que o está muito atentamente, não pôde participar do coletivo, apenas fazendo ginástica e corrida, mas sem forçar a perna esquerda, em face da distensão muscular sofrida.

E' Problema
Em palestra com a reportagem disse-nos o médico que realmente a situação de Rubens constitui problema para o próximo jogo, considerando-se, todavia, que as probabilidades sejam maiores para a sua inclusão. Amanhã, pela manhã, Rubens será novamente examinado, e caso seja satisfatório o seu estado ter-lhe-á permissão para participar do

apronto final dos rubronegros para o embate com os tricolores.

Evartista a Postos
Rubens, na manhã de hoje, estará, juntamente com os demais companheiros, empenhado no exercício individual. O técnico Fleitas Solich está com Evartista em condições de lançá-lo a campo, caso Rubens não possa intervir nesse aguardado Fla-Flu.

Titulares: 4 a 0
Os efetivos demonstrando boa estruturação em sua linha atacante foram vencedores no treino de conjunto de ontem, marcando "goals" por intermédio de Joel, Evartista, Índio e Benítez.

Dispensados 22 juizes paulistas
São Paulo, 12, (Aspre) — Confiando o que noticiamos, o Departamento de Futebol vem de dispensar cerca de 22 juizes. Os designados foram: Estêvão, Artur, Cláudio, Adolfo, Bertinelli, Agnelo, Leonardo, Antenor, Avila, Artur, Janeiro, Emílio, Salgado, Elpidio, Figueira, Francisco, Kohn, Filho, Francisco, Oliveira, Faustino, Molina, Lang, João, Silva, João, Tomás de Camargo, Jorge, Miguel, José, Abraham, José, Cruz, José, Maria, Vazquez, José, Pêlter, Luis, Macedo, (Felício), Rafael, Notripe, Sílio, Del Debio, Teófilo, Osses e Vitor, Carratu.

Leiam SOMBRA

Derrotados os juvenis "alvos" pelo Sul-América

O Sul-América, em encontro-treino, com os juvenis do São Cristóvão, realizado ontem em Figueira de Melo, conseguiu expressivo triunfo ao abater o quadro local, por 3 x 1.

O quadro vencedor, alinhou com a seguinte formação: Américo (Bernardo); Silviano e Arlindo; Mira, Turista, e Ciri; Julinho (Pedrinho), Cláudio (Haroldo), Jorginho (Nelson), e Padaria. Os goals, foram marcados por Haroldo (2) e Jorginho.

As orelhas ARDEM

Fadel Fadel ficou, ontem à tarde, à porta do estádio da Gávea, controlando a entrada dos grandes do clube. A cada um que chegava, Fadel chamava a um canto e perguntava: "Escute, velho, você tem vindo sempre nos treinos?" E com a resposta afirmativa, Fadel deixava passar. Muito depois chegou Hilton Santos ("Cachorra", conversável, modelo 1954). Hilton saltou do carro, passou o longo na testa e subiu no degrau da batente. Fadel ficou na porta e disse: "Escute, Hilton, você tem vindo sempre aqui, nos dias de treino?" Hilton respondeu, calmo: "Não Fadel, não tenho vindo há muito tempo..." Ai Fadel Fadel não aguentou: "Então volte, Hilton, volte pelo amor de Deus..." Hilton espantou-se: "Por que, Fadel? Quer dizer..." Fadel, rápido: "Está bem, Hilton, se você entrar eu mando logo contar dois pontos perdidos pra gente..."

A FEIJOADA
Os "americanos" reuniram-se numa feijoada. Disseram que era em comemoração às vitórias na Europa. Mas a verdade, segundo contou o Luis Bayer, é que se comeu (e bastante), comemorando os 4x0. Depois do fatorial, na hora da sobremesa, Oito Glória disse a Agnelo: "Come, meu filho, come esse feijão com vontade..." E noutro tom: "Tão cedo você não come outro assim..."

O BOLETIM
Recebemos, ontem, o seguinte boletim: "Levamos ao conhecimento do distinto jornalista que existe, até domingo, dia 16 do corrente, às 15,00 horas, um único clube no Rio de Janeiro com as seguintes características: 1.º — Líder do campeonato; 2.º — Invicto no campeonato; 3.º — Líder da Taça Eficiência; 4.º — Líder da Taça Invictus; 5.º — Líder da Taça de Honra; 6.º — Defesa menos vazada; 7.º — Possal o Ataque mais positivo; 8.º — Líder das arcações; 9.º — Possal o Ataque mais positivo; 10.º — Líder das arcações; 11.º — Possal o Ataque mais positivo; 12.º — Líder das arcações; 13.º — Possal o Ataque mais positivo; 14.º — Líder das arcações; 15.º — Possal o Ataque mais positivo; 16.º — Líder das arcações; 17.º — Possal o Ataque mais positivo; 18.º — Líder das arcações; 19.º — Possal o Ataque mais positivo; 20.º — Líder das arcações; 21.º — Possal o Ataque mais positivo; 22.º — Líder das arcações; 23.º — Possal o Ataque mais positivo; 24.º — Líder das arcações; 25.º — Possal o Ataque mais positivo; 26.º — Líder das arcações; 27.º — Possal o Ataque mais positivo; 28.º — Líder das arcações; 29.º — Possal o Ataque mais positivo; 30.º — Líder das arcações; 31.º — Possal o Ataque mais positivo; 32.º — Líder das arcações; 33.º — Possal o Ataque mais positivo; 34.º — Líder das arcações; 35.º — Possal o Ataque mais positivo; 36.º — Líder das arcações; 37.º — Possal o Ataque mais positivo; 38.º — Líder das arcações; 39.º — Possal o Ataque mais positivo; 40.º — Líder das arcações; 41.º — Possal o Ataque mais positivo; 42.º — Líder das arcações; 43.º — Possal o Ataque mais positivo; 44.º — Líder das arcações; 45.º — Possal o Ataque mais positivo; 46.º — Líder das arcações; 47.º — Possal o Ataque mais positivo; 48.º — Líder das arcações; 49.º — Possal o Ataque mais positivo; 50.º — Líder das arcações; 51.º — Possal o Ataque mais positivo; 52.º — Líder das arcações; 53.º — Possal o Ataque mais positivo; 54.º — Líder das arcações; 55.º — Possal o Ataque mais positivo; 56.º — Líder das arcações; 57.º — Possal o Ataque mais positivo; 58.º — Líder das arcações; 59.º — Possal o Ataque mais positivo; 60.º — Líder das arcações; 61.º — Possal o Ataque mais positivo; 62.º — Líder das arcações; 63.º — Possal o Ataque mais positivo; 64.º — Líder das arcações; 65.º — Possal o Ataque mais positivo; 66.º — Líder das arcações; 67.º — Possal o Ataque mais positivo; 68.º — Líder das arcações; 69.º — Possal o Ataque mais positivo; 70.º — Líder das arcações; 71.º — Possal o Ataque mais positivo; 72.º — Líder das arcações; 73.º — Possal o Ataque mais positivo; 74.º — Líder das arcações; 75.º — Possal o Ataque mais positivo; 76.º — Líder das arcações; 77.º — Possal o Ataque mais positivo; 78.º — Líder das arcações; 79.º — Possal o Ataque mais positivo; 80.º — Líder das arcações; 81.º — Possal o Ataque mais positivo; 82.º — Líder das arcações; 83.º — Possal o Ataque mais positivo; 84.º — Líder das arcações; 85.º — Possal o Ataque mais positivo; 86.º — Líder das arcações; 87.º — Possal o Ataque mais positivo; 88.º — Líder das arcações; 89.º — Possal o Ataque mais positivo; 90.º — Líder das arcações; 91.º — Possal o Ataque mais positivo; 92.º — Líder das arcações; 93.º — Possal o Ataque mais positivo; 94.º — Líder das arcações; 95.º — Possal o Ataque mais positivo; 96.º — Líder das arcações; 97.º — Possal o Ataque mais positivo; 98.º — Líder das arcações; 99.º — Possal o Ataque mais positivo; 100.º — Líder das arcações; 101.º — Possal o Ataque mais positivo; 102.º — Líder das arcações; 103.º — Possal o Ataque mais positivo; 104.º — Líder das arcações; 105.º — Possal o Ataque mais positivo; 106.º — Líder das arcações; 107.º — Possal o Ataque mais positivo; 108.º — Líder das arcações; 109.º — Possal o Ataque mais positivo; 110.º — Líder das arcações; 111.º — Possal o Ataque mais positivo; 112.º — Líder das arcações; 113.º — Possal o Ataque mais positivo; 114.º — Líder das arcações; 115.º — Possal o Ataque mais positivo; 116.º — Líder das arcações; 117.º — Possal o Ataque mais positivo; 118.º — Líder das arcações; 119.º — Possal o Ataque mais positivo; 120.º — Líder das arcações; 121.º — Possal o Ataque mais positivo; 122.º — Líder das arcações; 123.º — Possal o Ataque mais positivo; 124.º — Líder das arcações; 125.º — Possal o Ataque mais positivo; 126.º — Líder das arcações; 127.º — Possal o Ataque mais positivo; 128.º — Líder das arcações; 129.º — Possal o Ataque mais positivo; 130.º — Líder das arcações; 131.º — Possal o Ataque mais positivo; 132.º — Líder das arcações; 133.º — Possal o Ataque mais positivo; 134.º — Líder das arcações; 135.º — Possal o Ataque mais positivo; 136.º — Líder das arcações; 137.º — Possal o Ataque mais positivo; 138.º — Líder das arcações; 139.º — Possal o Ataque mais positivo; 140.º — Líder das arcações; 141.º — Possal o Ataque mais positivo; 142.º — Líder das arcações; 143.º — Possal o Ataque mais positivo; 144.º — Líder das arcações; 145.º — Possal o Ataque mais positivo; 146.º — Líder das arcações; 147.º — Possal o Ataque mais positivo; 148.º — Líder das arcações; 149.º — Possal o Ataque mais positivo; 150.º — Líder das arcações; 151.º — Possal o Ataque mais positivo; 152.º — Líder das arcações; 153.º — Possal o Ataque mais positivo; 154.º — Líder das arcações; 155.º — Possal o Ataque mais positivo; 156.º — Líder das arcações; 157.º — Possal o Ataque mais positivo; 158.º — Líder das arcações; 159.º — Possal o Ataque mais positivo; 160.º — Líder das arcações; 161.º — Possal o Ataque mais positivo; 162.º — Líder das arcações; 163.º — Possal o Ataque mais positivo; 164.º — Líder das arcações; 165.º — Possal o Ataque mais positivo; 166.º — Líder das arcações; 167.º — Possal o Ataque mais positivo; 168.º — Líder das arcações; 169.º — Possal o Ataque mais positivo; 170.º — Líder das arcações; 171.º — Possal o Ataque mais positivo; 172.º — Líder das arcações; 173.º — Possal o Ataque mais positivo; 174.º — Líder das arcações; 175.º — Possal o Ataque mais positivo; 176.º — Líder das arcações; 177.º — Possal o Ataque mais positivo; 178.º — Líder das arcações; 179.º — Possal o Ataque mais positivo; 180.º — Líder das arcações; 181.º — Possal o Ataque mais positivo; 182.º — Líder das arcações; 183.º — Possal o Ataque mais positivo; 184.º — Líder das arcações; 185.º — Possal o Ataque mais positivo; 186.º — Líder das arcações; 187.º — Possal o Ataque mais positivo; 188.º — Líder das arcações; 189.º — Possal o Ataque mais positivo; 190.º — Líder das arcações; 191.º — Possal o Ataque mais positivo; 192.º — Líder das arcações; 193.º — Possal o Ataque mais positivo; 194.º — Líder das arcações; 195.º — Possal o Ataque mais positivo; 196.º — Líder das arcações; 197.º — Possal o Ataque mais positivo; 198.º — Líder das arcações; 199.º — Possal o Ataque mais positivo; 200.º — Líder das arcações; 201.º — Possal o Ataque mais positivo; 202.º — Líder das arcações; 203.º — Possal o Ataque mais positivo; 204.º — Líder das arcações; 205.º — Possal o Ataque mais positivo; 206.º — Líder das arcações; 207.º — Possal o Ataque mais positivo; 208.º — Líder das arcações; 209.º — Possal o Ataque mais positivo; 210.º — Líder das arcações; 211.º — Possal o Ataque mais positivo; 212.º — Líder das arcações; 213.º — Possal o Ataque mais positivo; 214.º — Líder das arcações; 215.º — Possal o Ataque mais positivo; 216.º — Líder das arcações; 217.º — Possal o Ataque mais positivo; 218.º — Líder das arcações; 219.º — Possal o Ataque mais positivo; 220.º — Líder das arcações; 221.º — Possal o Ataque mais positivo; 222.º — Líder das arcações; 223.º — Possal o Ataque mais positivo; 224.º — Líder das arcações; 225.º — Possal o Ataque mais positivo; 226.º — Líder das arcações; 227.º — Possal o Ataque mais positivo; 228.º — Líder das arcações; 229.º — Possal o Ataque mais positivo; 230.º — Líder das arcações; 231.º — Possal o Ataque mais positivo; 232.º — Líder das arcações; 233.º — Possal o Ataque mais positivo; 234.º — Líder das arcações; 235.º — Possal o Ataque mais positivo; 236.º — Líder das arcações; 237.º — Possal o Ataque mais positivo; 238.º — Líder das arcações; 239.º — Possal o Ataque mais positivo; 240.º — Líder das arcações; 241.º — Possal o Ataque mais positivo; 242.º — Líder das arcações; 243.º — Possal o Ataque mais positivo; 244.º — Líder das arcações; 245.º — Possal o Ataque mais positivo; 246.º — Líder das arcações; 247.º — Possal o Ataque mais positivo; 248.º — Líder das arcações; 249.º — Possal o Ataque mais positivo; 250.º — Líder das arcações; 251.º — Possal o Ataque mais positivo; 252.º — Líder das arcações; 253.º — Possal o Ataque mais positivo; 254.º — Líder das arcações; 255.º — Possal o Ataque mais positivo; 256.º — Líder das arcações; 257.º — Possal o Ataque mais positivo; 258.º — Líder das arcações; 259.º — Possal o Ataque mais positivo; 260.º — Líder das arcações; 261.º — Possal o Ataque mais positivo; 262.º — Líder das arcações; 263.º — Possal o Ataque mais positivo; 264.º — Líder das arcações; 265.º — Possal o Ataque mais positivo; 266.º — Líder das arcações; 267.º — Possal o Ataque mais positivo; 268.º — Líder das arcações; 269.º — Possal o Ataque mais positivo; 270.º — Líder das arcações; 271.º — Possal o Ataque mais positivo; 272.º — Líder das arcações; 273.º — Possal o Ataque mais positivo; 274.º — Líder das arcações; 275.º — Possal o Ataque mais positivo; 276.º — Líder das arcações; 277.º — Possal o Ataque mais positivo; 278.º — Líder das arcações; 279.º — Possal o Ataque mais positivo; 280.º — Líder das arcações; 281.º — Possal o Ataque mais positivo; 282.º — Líder das arcações; 283.º — Possal o Ataque mais positivo; 284.º — Líder das arcações; 285.º — Possal o Ataque mais positivo; 286.º — Líder das arcações; 287.º — Possal o Ataque mais positivo; 288.º — Líder das arcações; 289.º — Possal o Ataque mais positivo; 290.º — Líder das arcações; 291.º — Possal o Ataque mais positivo; 292.º — Líder das arcações; 293.º — Possal o Ataque mais positivo; 294.º — Líder das arcações; 295.º — Possal o Ataque mais positivo; 296.º — Líder das arcações; 297.º — Possal o Ataque mais positivo; 298.º — Líder das arcações; 299.º — Possal o Ataque mais positivo; 300.º — Líder das arcações; 301.º — Possal o Ataque mais positivo; 302.º — Líder das arcações; 303.º — Possal o Ataque mais positivo; 304.º — Líder das arcações; 305.º — Possal o Ataque mais positivo; 306.º — Líder das arcações; 307.º — Possal o Ataque mais positivo; 308.º — Líder das arcações; 309.º — Possal o Ataque mais positivo; 310.º — Líder das arcações; 311.º — Possal o Ataque mais positivo; 312.º — Líder das arcações; 313.º — Possal o Ataque mais positivo; 314.º — Líder das arcações; 315.º — Possal o Ataque mais positivo; 316.º — Líder das arcações; 317.º — Possal o Ataque mais positivo; 318.º — Líder das arcações; 319.º — Possal o Ataque mais positivo; 320.º — Líder das arcações; 321.º — Possal o Ataque mais positivo; 322.º — Líder das arcações; 323.º — Possal o Ataque mais positivo; 324.º — Líder das arcações; 325.º — Possal o Ataque mais positivo; 326.º — Líder das arcações; 327.º — Possal o Ataque mais positivo; 328.º — Líder das arcações; 329.º — Possal o Ataque mais positivo; 330.º — Líder das arcações; 331.º — Possal o Ataque mais positivo; 332.º — Líder das arcações; 333.º — Possal o Ataque mais positivo; 334.º — Líder das arcações; 335.º — Possal o Ataque mais positivo; 336.º — Líder das arcações; 337.º — Possal o Ataque mais positivo; 338.º — Líder das arcações; 339.º — Possal o Ataque mais positivo; 340.º — Líder das arcações; 341.º — Possal o Ataque mais positivo; 342.º — Líder das arcações; 343

Polícia preventiva com 1.600 soldados

Início em novembro, com o plano executado em três bairros

Mil e seiscentos homens serão destacados, diariamente, para fazer o policiamento preventivo das ruas da cidade quando estiver em pleno funcionamento (até junho de 1954) o novo sistema dos serviços de segurança pública, planejado pelo comando geral da Polícia Militar, em colaboração com o DFSP.

A execução do plano será iniciada nos bairros da Tijuca, Vila Isabel e Engenho Novo, já em novembro próximo.

NOVA DIVISÃO EM DISTRITOS

O novo esquema dos serviços de policiamento divide o Distrito Federal em nove zonas, abrangendo cada qual um grupo dos atuais distritos do DFSP, que serão absorvidos. Dessas nove zonas, cinco (principais) terão jurisdição no perímetro urbano; as quatro restantes compreenderão os distritos localizados na zona rural.

A cada zona principal será destinado um batalhão da Polícia Militar, com cerca de 800 homens, dos quais 200 entrarão em serviço diariamente.

Para atender às necessidades do no-

vo plano, o comando geral da Polícia Militar abriu voluntariado, no quartel da rua -visita da Veiga, oferecendo às futuras praças a vantagem de receber, desde logo, os vencimentos reajustados recentemente em lei.

Entretanto, antes mesmo de ser totalmente coberto o "deficit" (400) de seu contingente efetivo (7.500 homens), o comando geral espera pôr em prática o sistema projetado, começando pelos três bairros citados. A medida que se forem preenchendo os claros, irão sendo organizadas as outras zonas, onde cada batalhão pôr em ação, diariamente, uma companhia inteira, sob o comando de um capitão.

Pelo telefone

Segundo o novo esquema de organização, os serviços da PM serão prestados por qualquer das três maneiras seguintes:

— em conexão com as autoridades civis do Distrito Federal;

— por iniciativa do próprio comando geral;

— a pedido do povo, mediante solicitação telefônica ao batalhão, que, para tanto, terá autonomia de ação assegurada.

2.400 por dia

O número de praças atualmente a (CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

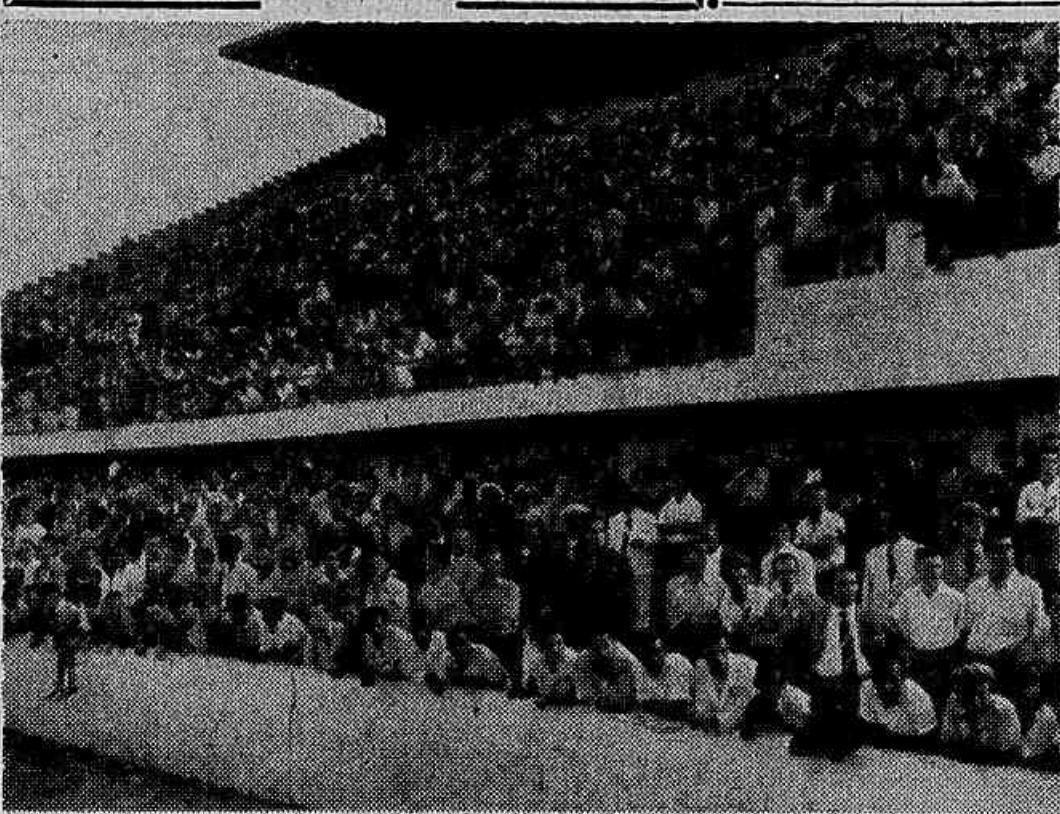
4 milhões e meio pagam farmacêuticos

Quatro milhões e quinhentos mil cruzeiros foram recebidos pelo Sindicato dos Farmacêuticos do Rio de Janeiro desde 4 de julho último, data em que obteve, do Juízo da 4.ª Vara da Fazenda, mandado de segurança contra o Serviço Nacional de Fiscalização de Medicamentos, para efeito de obrigar essa repartição à exigência de quitação com o imposto sindical, no licenciamento de farmácias.

Para todos

Todas as farmácias desta capital foram visitadas por aquele sindicato, sendo que, segundo os seus membros, o sr. João Vieira dos Santos, duzentas dentre elas, que ocultavam gravíssimas (CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

...e era dia de trabalho



O vereador Pais Leme foi chamado de louco porque se insurgiu contra a realização — aliás, programada — de jogos de futebol em dias de semana e em horas de trabalho. E começou o bônusdo presidente da F. M. F., com uma lei proibitiva, caso tais jogos se realizassem. Couto de Souza explicou que se tratava de jogos fracos, com pequena assistência, só para desfogar a tabela, exercida de mais um concorrente, este ano. Pais Leme achou explicação para tudo, menos para ser apontado como louco, só por ter ficado contra a realização dos jogos nos dias úteis e em horas mais úteis ainda. Mas ali está a explicação: a fotografia mostra um simples treino do quadro do Flamengo, na Gávea. Foi ontem, dia da semana, em hora de trabalho. E compareceu tanta gente assim. Um simples treino! Avalie o vereador, se o jogo fosse no domingo, para valer dois pontos na tabela. Não é mesmo louco, quem visa proibir essa gente de assistir ao futebol? A vingança sua de quem o futebol só se deve praticar em dias de domingo e feriado, terá que concordar em que os treinos passem, também, para esses dias de comércio fechado e indústria paralisada. Ali está a prova.

Haverá gasolina para abastecer normalmente o país até o fim do ano pelo menos

Redução apenas de 15 por cento, possíveis de compensar — Perigo maior: anunciar um racionamento — Declarações do presidente do C. N. P.

O sr. Plínio Cantanhede, presidente do Conselho Nacional de Petróleo, declarou ao DIÁRIO CARIOCA, ontem, que, a despeito da crise cambial, não haverá necessidade de reduzir-se o consumo de gasolina, pelo menos até o fim do ano.

Considera o presidente do Conselho medida de sãconveniência a restrição no consumo de produtos, como o petróleo, essenciais à vida do país, ainda que reconheça a necessidade atual de se promover meios que permitam o equilíbrio da balança comercial.

REDUÇÃO DE 15%

A seguir, falou com algum otimismo da perspectiva do abastecimento de gasolina até dezembro: — Para o segundo semestre, em que pese o corte de cerca de 15 por cento, nossa quota de divisas é bastante para assegurar a importação necessária.

Por fim, manifestou-se contra o

racionamento imediato, no caráter drástico sugerido, argumentando: — Tal medida viria predispor à especulação, ao mercado negro do produto, uma vez que com o anúncio prévio do racionamento ha-

veria a corrida natural para o estocamento, disso resultando a completa perturbação na distribuição e até mesmo agravando a escassez, com sérios prejuízos morais e econômicos para o país.

Vai bem a 'Zeladora'

O diretor-geral da "Zeladora de Automóveis Ltda.", sr. Luis de Freitas, dirigiu-nos uma carta reafirmando a notícia de que a empresa estivesse em situação ruínoza, ou que a diretoria estivesse fadada e em completo abandono os seus serviços, conforme notícia publicada.

O mistério adianta que houve, apenas, mudança de direção, "coisa corriqueira no comércio", e que a situação de seus empregados é inteiramente regularizada.

E o seguinte o texto da carta do sr. Luis de Freitas: "Foram publicadas pelo seu conceituado jornal notícias referentes à Zeladora de Automóveis Ltda., dando-se, nessas notícias, impressão de que a Empresa se encontrava em situação ruínoza, com a diretoria foragida e os empregados em completo abandono.

A bem da verdade, devo esclarecer a V. S. que a Zeladora de Automóveis Ltda., apenas mudou de direção, o que é coisa corriqueira no comércio. A nova direção se acha com pleno controle da Empresa, assumindo a inteira responsabilidade dela, não se verificando, nem de longe, a insolvência veiculada, com tanto estipício.

A situação dos empregados já está inteiramente regularizada e assegurada, prosseguindo todos em seus postos, prestando seus serviços usuais aos proprietários de automóveis.

Assim, solicito de V. S. o obséquio de publicar esta retificação — necessária à Zeladora de Automóveis Ltda., pelo que fico grato, subscrevendo-me atentamente.

Diário Carioca 12 PAGINAS

RIO DE JANEIRO, 13 DE AGOSTO DE 1953

Contra golpistas no mercado imobiliário

A profissão do corretor de imóveis do Rio de Janeiro acolheu a iniciativa do voto concluído no plenário do DIÁRIO CARIOCA, de propaganda, conhecido, no sentido da concretização da nossa justa aspiração, qual seja a da regulamentação da nossa classe, há tanto esperada, e já, felizmente, transiindo no Congresso Nacional. Essa regulamentação, por sua vez, tomou-se, de há muito, uma necessidade inadiável, e por que não dizê-lo, de utilidade pública, se considerarmos o grande esforço que os verdadeiros corretores despendem, diariamente, no sentido de auxiliarem a todos quantos os procuram, para solucionarem seus problemas de aquisição de casa própria, além de constituir uma garantia insubstituível para as pessoas desprovidas que, vez por outra, conforme os jornais já têm indicado, trafegam na sua boa fé, são ludibriadas pelos falsos corretores, que, inescrupulosamente e acobertados com aquele título, praticam verdadeiras chantagens e, destarte, prejudicando moral e financeiramente os legítimos profissionais.

Assim, o sr. Edison Carrilho da Fonseca e Silva:

— Foi com muita satisfação que a

laboriosa classe dos Corretores de Imóveis do Rio de Janeiro acolheu a iniciativa do voto concluído no plenário do DIÁRIO CARIOCA, de propaganda, conhecido, no sentido da concretização da nossa justa aspiração, qual seja a da regulamentação da nossa classe, há tanto esperada, e já, felizmente, transiindo no Congresso Nacional. Essa regulamentação, por sua vez, tomou-se, de há muito, uma necessidade inadiável, e por que não dizê-lo, de utilidade pública, se considerarmos o grande esforço que os verdadeiros corretores despendem, diariamente, no sentido de auxiliarem a todos quantos os procuram, para solucionarem seus problemas de aquisição de casa própria, além de constituir uma garantia insubstituível para as pessoas desprovidas que, vez por outra, conforme os jornais já têm indicado, trafegam na sua boa fé, são ludibriadas pelos falsos corretores, que, inescrupulosamente e acobertados com aquele título, praticam verdadeiras chantagens e, destarte, prejudicando moral e financeiramente os legítimos profissionais.

Lesam os cofres públicos

Deve-se, ainda, notar que, geralmente, esses indivíduos, não pagando os impostos exigidos, lesam grandemente os cofres públicos, se atentarmos que essa classe de intrusos já é bastante numerosa.

E, indubitavelmente, portanto, que a ocorrência desta, na corretagem imobiliária, praticada por quem não tem a qualidade para exercê-la, afeta não somente a economia particular do corretor de imóveis, como, ainda, importa no rebatimento do nível de confiança e idoneidade daqueles que a exercem legalmente, com encargos fiscais e reputação firmada.

O projeto satisfaz

A regulamentação constante do projeto de lei, em curso na Câmara dos Deputados, atende às reivindicações mínimas da classe, de vez que a proteção, estabelece normas para o exercício da profissão, deveres, obrigações e direitos entre o corretor e as partes intervenientes.

Com relação à vossa pergunta, ou seja as consequências diretas da falta de regulamentação da nossa profissão perante as partes interessadas, isto é, vendedor e comprador, quando aquele se furta ao pagamento da comissão oriunda de uma opção verbal, temo a dizer-vos que, sem o instrumento legal, no caso a opção escrita, que o (CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

O Brasil importará um traficante de tóxicos

Istvar Ragan vem de Hong-Kong sob os auspícios do Itamarati e das Nações Unidas

Um traficante de estupefacientes e escravas brancas que exercia em Hong-Kong suas atividades ilícitas, chegará dentro em breve como refugiado de guerra ao Brasil, onde autoridades das Nações Unidas esperam que ele se regenere, abandonando a carreira de crimes que escolheu desde os primeiros anos de sua juventude, apesar da correção recebida em cadeias e reformatórios dos Estados Unidos.

Depois de narrar alguns episódios da vida pitoresca do traficante, a revista "Time" (10 de agosto último) se refere a intercessão da ONU junto ao nosso representante diplomático em Hong-Kong para a obtenção do visto, terminando por classificar o Brasil como um país de "mentalidade arejada" por tê-lo concedido.

PERSONAGEM MUNDIAL

Istvar Ragan é o nome (verdadeiro) do criminoso que, sob os auspícios do Itamarati e das Nações Unidas, está para chegar ao Brasil. Em Hong-Kong, até que a polícia colonial britânica deitou mão nele, dizia ser irlandês e chamava-se Michael Patrick O'Brien. Era tio vigarista que, para dar verossimilhança à falsa declaração de sua nacionalidade (é húngaro de nascimento), adotara um nome tipicamente irlandês, de ponta a ponta.

Ragan tornou-se mundialmente conhecido em outubro do ano passado, quando a mesma "Time" começou a contar a estranha aventura de que ele foi protagonista, nos mares sino-portugueses. O último capítulo dessa história é exatamente a concessão do visto consular que lhe permitirá transferir para o Brasil as grandes preocupações das autoridades coloniais inglesas e portuguesas.

Sobre as ondas

Ragan decidiu fazer um passeio a Macau em 1 de setembro do ano

passado, embarcando, para isso, sem passaporte, num barco que faz a linha regular entre aquela cidade portuguesa e Hong-Kong. Ninguém o molestou durante a viagem, mas, chegando ao destino, as autoridades impediram seu desembarque, por falta de documentos que o habilitassem a viajar de um país para outro, isto é, da Inglaterra (Hong-Kong) para Portugal (Macau).

Recambiado para Hong-Kong, foi a vez de as autoridades britânicas obstarem a sua descida, pelo mesmo motivo. A um homem como Ragan era fácil deixar qualquer país, mesmo sem documentos, voltar é que não. Novo tipo de judeu errante (nos mares), Ragan ficou, assim, praticamente condenado a viver sobre as ondas, entre Macau e Hong-Kong. (CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Hélio Braga acusa o comércio atacadista

O presidente da COFAP, coronel Hélio Braga, citou nominalmente o sr. Nino Gallo, presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios, como interessado em fomentar animosidade entre o comércio e as autoridades de controle, de de prego.

Disse precisamente o coronel Hélio Braga: — A acusação, que me foi feita no Sindicato dos Atacadistas de haver injuriado a classe, é exploração injuriada no desejo de indispor a COFAP com a parte do comércio que com ela tem colaborado.

Confirma tudo o que disse O debate entre os srs. Hélio Braga e Nino Gallo, através da imprensa, resultou de diversas medidas da COFAP para conter a alta do custo da vida e culminou com a divulgação de declarações nas quais o coronel Hélio Braga acusou o sr. Nino Gallo de fazer campanha "movido pelo desquite de interesses, inconfessáveis contradições. Atendendo ontem aos jornalistas, o presidente da COFAP confirmou:

— As minhas declarações não atingem, como não poderiam atingir, todo o comércio atacadista, no seio do qual estão inúmeras firmas idôneas e conceituadas. Por isto mesmo, frisei que me referia "ao comércio comandado pelo sr. Nino Gallo".

Não compareceu Osr. Nino Gallo, por sinal, comprometera-se com a diretoria do Sindicato de levar pessoalmente ao coronel Hélio Braga um ofício de protesto, em nome da classe, pelas expressões consideradas injuriosas. Ontem,

Câmbio oficial para bolsistas

Foi afixado, ontem, na Fiscalização Bancária o seguinte aviso: "O Conselho da SUMOC resolveu que serão admitidas até 31 de agosto de 1953 novas inscrições para remessas no mercado de taxa oficial em favor de estudantes de grau superior, bolsistas, médicos e professores brasileiros convidados a lecionar literatura brasileira no exterior, dentro dos seguintes limites:

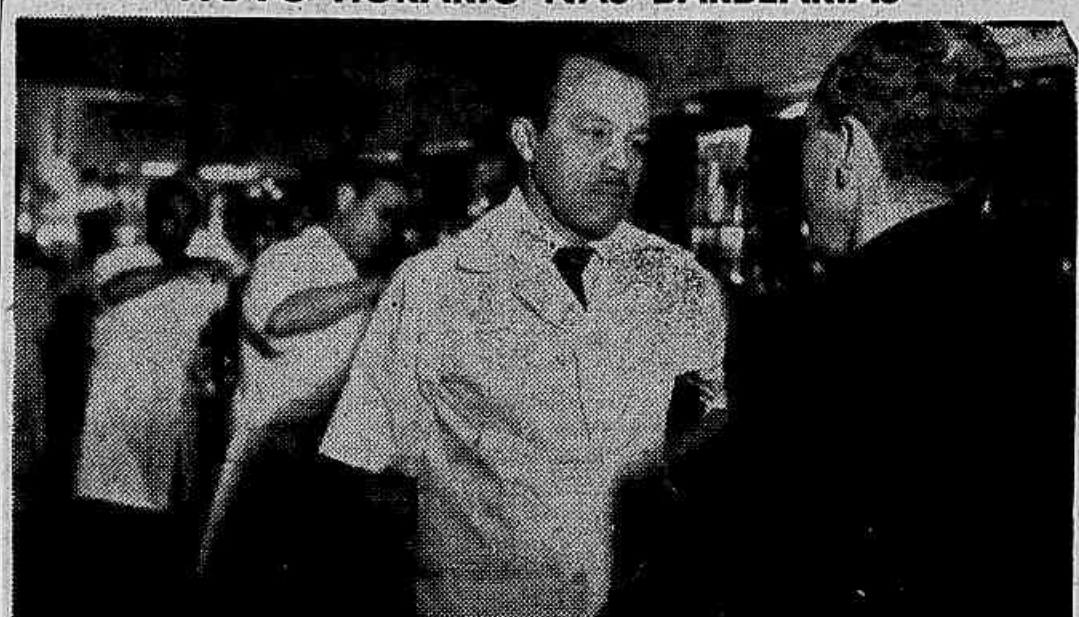
a) para estudante de grau superior, até 200 dólares mensais; b) para os bolsistas e médicos (casos de aperfeiçoamento), até 300 dólares mensais; c) para professores brasileiros que foram lecionar literatura brasileira no exterior, até 400 dólares mensais.

A inscrição será feita mediante apresentação dos documentos de praxe, inclusive atestado de matrícula no exterior visado pelo consulado brasileiro.

Terminada a Assembléia Extraordinária, numerosa comissão, encabeçada pelo diretor do Sindicato de Hotel e Similares, dirigiu-se incorporada à Comissão Federal de Abastecimento e Preços.

Recebida pelo coronel Hélio Braga, a Comissão ponderou ao presidente da COFAP que, com o aumento de salários do pessoal e as majorações no preço do café moído, das louças, impostos, etc., o aumento do café pequeno, para 80 centavos, como foi

NOVO HORÁRIO NAS BARBEARIAS



Os barbeiros do "Salão Nova Era" estão querendo, também, que as barbearias do centro da cidade fechem nos sábados, das 13 horas, e reabram nas segundas-feiras, às 8 e 9. E vão assinar o memorial, pedindo ao Prefeito a instituição desse horário para as casas do ramo.

Os barbeiros querem desfrutar a semana inglesa

Os barbeiros do "Salão Nova Era", na rua Sete de Setembro, 77, estão, também, de pleno acordo com a instituição da "semana inglesa" para todas as barbearias do centro da cidade, com o fechamento das casas às 13 horas dos sábados e reabertura segunda-feira às oito.

EM CORO COM OS DEMAIS

As razões que apresentam para isso são as mesmas de todos os outros que já depuseram para a nossa reportagem: o centro da cidade fica completamente vazio nos sábados e a tarde, depois do fechamento do comércio e das repartições públicas. De raro em raro, entra um freguês no Salão. O movimento diminui a ponto de não se justificar a continuação de um regime de "semana inglesa" especial para as barbearias, como o atual, com seu funcionamento nessas tardes mortas e reabertura segunda-feira no meio dia, quando as manhas das segundas-feiras são tão cheias de movimento como os demais dias da semana.

No Salão Era fomos informados que, caso a nossa reportagem se dispusesse a ouvir as opiniões de salão em salão, poderia encontrar alguma opinião discordante por parte de alguns proprietários. Dos barbeiros, talvez nunca. A classe inteira deseja que, o mais depressa possível, seja instituída a "semana inglesa" para as barbearias, como o é para o comércio em geral.

Memorial ao Prefeito

Estão dispostos a assinar o memorial dirigido ao Prefeito, pedindo a modificação do horário de funcionamento das barbearias. Sabem que colegas estão encarregados de angariar as assinaturas. De bom grado assinarão o documento, que contará — disso fique certo — o Prefeito — com a opinião da maioria absoluta dos barbeiros que trabalham no centro da cidade.

Médicos querem a aprovação pura e simples da emenda 3

Os médicos decidiram, em assembléia ontem realizada, lutar pela aprovação pura e simples — já agora em segundo turno — da emenda 3 ao projeto 1.082/52, que lhes dá o padrão "O" como vencimento.

Manifestaram que a classe nada tem a ver com as emendas apresentadas no sentido de beneficiar os outros profissionais de nível superior, cabendo a estes defender seus interesses, pedindo a equiparação aos seus vencimentos.

EMENDAS

A reunião teve como finalidade principal estudar as emendas apresentadas ao dito projeto e traçar as diretrizes da classe, em relação a elas. Convidado, compareceu o deputado Rui Almeida, um dos defensores da emenda 3, na Câmara.

O parlamentar levou ao conhecimento da assembléia a emenda ontem apresentada pelos seus colegas Edson

Passos, Maurício Joppert e Saturnino Braga, que beneficia, indistintamente, a todos os servidores públicos de nível superior.

Escalonamento

Essa nova emenda divide os funcionários de nível universitário em dois escalões para efeito salarial: no primeiro ficarão aqueles cujos cursos se-

jam de 3 ou 4 anos e no segundo os de curso de cinco e seis anos. Aquêles receberão padrões "N", "O", "P" e estes ganharão "O", "P" e "Q".

Dispõe, ainda, a emenda, no segundo escalão, trinta por cento dos funcionários atualmente com os maiores vencimentos, passarão a perceber "P" e "Q"; os trinta por cento imediatamente abaixo serão distribuídos em "O" e "P" e os restantes quarenta por cento ficarão com "N" e "O".

Vantagens

A emenda dos parlamentares-engenheiros determina que os servidores de nível superior terão aumento quinzenal de quinze por cento, sem prejuízo das adicionais dadas pelos Estatutos dos Servidores Públicos Civis da União, e do abono de emergência.

Por outro lado, especifica que nenhuma admissão nova no serviço público, de profissionais superiores, poder ser feita com salários inferiores aos fixados pela emenda.

Também os inativos de curso superior terão benefício de curso superior, passando a perceber dentro daqueles padrões, diz mais a emenda.



Os hoteliers debatem e rejeitam a proposta dos empregados

Contraproposta do sindicato de hotéis

Rejeitadas as bases do pedido de aumento de salário dos empregados

O Sindicato dos Hotéis e Similares do Rio de Janeiro vai apresentar dia 17, na Comissão de Dissídios do Ministério do Trabalho, uma contraproposta à solicitação de aumento dos salários de seus empregados, concordando em conceder somente um abono de 10 por cento aqueles que percebem até 1.200 cruzeiros mensais, em espécie.

As outras reivindicações serão, todavia, intransigentemente rejeitadas a menos que o governo ofereça uma compensação, autorizando, através da COFAP, a majoração do cafézinho.

Nada para os garçons

Essa decisão foi tomada durante a assembléia geral que os patrões promoveram ontem na sede do sindicato, para apreciar a proposta dos empregados (oitto categorias de serviços).

Segundo a contraproposta aprovada, serão excluídos do abono os empregados categorizados (garçons, empregados em café, etc.), que recebem gorjetas ou comissões, além do salário. Resistência especial foi observada na assembléia em relação às exigências dos garçons, os quais, segundo os hoteliers e donos de hotéis, ganham, em conjunto, gorjetas superiores aos lucros dos patrões.

A proposta

A proposta dos empregados, relativamente ao aumento dos ordenados, é a seguinte:

— de 1.200 a 2.500 cruzeiros — 50 por cento; de 2.501 a 4.000 cruzeiros — 35 por cento; de 4.001 cruzeiros em diante, 15 por cento.